

**Auditoria ISO 9001 atribui
à Cooxupé desempenho
de excelência**

Página 06

**Cooperativa participa de DIA C
e faz doações de litros de leite a
entidades assistenciais**

Página 08

**Programa Portas Abertas
recebe cooperados de Carmo
do Rio Claro**

Página 11



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 533 • ANO 53 • JULHO 2023



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



SAFRA 2024 DESPERTA PREOCUPAÇÕES, SEGUNDO CONCLUSÕES DO 5º FÓRUM CAFÉ E CLIMA

Evento promovido pela Cooxupé reuniu especialistas que traçaram cenários para a próxima safra, impactados pelo comportamento climático dos últimos anos



**Anuário da OCEMG
revela: Cooxupé é
líder no estado de MG
dentre as cooperativas
agropecuárias**

Página 03



**Cooxupé desenvolve
linha exclusiva de
fertilizantes foliares
para cooperados**

Página 06



**MBA Gestão
Cooperativista
forma segunda
turma composta por
colaboradores**

Página 07

Palavra do Presidente



A safra de café é, certamente, o auge da atividade de cada cafeicultor e, neste mesmo sentido, o clima também tem a mesma importância na vida do produtor rural. Cientes do quanto precisamos estar preparados diante do comportamento climático dos últimos anos, realizamos novamente neste ano, no mês de julho, o Fórum Técnico Café e Clima. Nosso principal objetivo é reunir especialistas do assunto que trazem, de maneira assertiva, como os cafeeiros estão reagindo diante dos impactos que o clima vem provocando desde 2021. Este evento, sobretudo, tem mostrado ao mercado a realidade mais próxima sobre o cenário em que as lavouras se encontram e o que podemos esperar para as próximas safras. A de 2024, por exemplo, já aponta algumas preocupações, segundo as conclusões apresentadas no Fórum. Ter esta oportunidade nos permite melhor preparo diante das decisões que precisamos tomar dentro de nossas propriedades.

Também compartilhamos com toda família Cooxupé que a nossa cooperativa passou por auditoria externa pelo sistema ISO 9001 e, felizmente, os resultados apresentados pelas auditoras foram excelentes. Com isso, a Cooxupé mantém a aprovação deste importante sistema internacional de gestão de qualidade. Todos nós temos participação nesta conquista!

E não paramos por aí: a outra boa notícia é que a Cooxupé é líder dentre as cooperativas agropecuárias do estado de Minas Gerais. A avaliação é do Anuário 2023 do Cooperativismo Mineiro, publicado pelo Sistema Ocemg. Os números apresentados no relatório são impressionantes e demonstram a força do modelo cooperativista mesmo em um ano como 2022, considerado como desafiador para a economia mundial.

Os desafios para levar inovação e tecnologia ao cooperado também não param. Por isso, o departamento de Desenvolvimento Técnico, junto com outros setores da Cooxupé, desenvolveu a linha Kafé, focada em fertilizantes foliares, com distribuição exclusiva para nossos cooperados. Sabemos que há muitas empresas e produtos disponíveis no mercado, mas esta nova linha traz aos produtores opções para cada fase da lavoura, de modo a simplificar a utilização dos fertilizantes foliares.

E como o cooperativismo está sempre em constante movimento, ainda em julho, tivemos a formatura da segunda turma de colaboradores da Cooxupé pelo MBA Gestão Cooperativista. A apresentação dos trabalhos de conclusão de curso trouxe grandes provocações em relação aos temas estudados, nos trazendo grandes reflexões. Parabenizamos a todos os formandos e acreditamos que o conhecimento é algo que precisa ser compartilhado, estendendo práticas e experiências tanto no ambiente corporativo quanto nas comunidades onde estamos inseridos, de modo que juntos possamos contribuir para o desenvolvimento da sociedade e da cidadania.

E, por fim, famílias cooperadas, é válido lembrá-las que o Programa Especialíssimo continua com o seu recebimento até o dia 30 de setembro. A premiação acontecerá no mês de novembro. A cada ano, o padrão de qualidade dos lotes tem crescido, tornando o processo de seleção cada vez mais acirrado. Mas, desde já, parabenizamos a todos produtores e produtoras que têm se dedicado a produzir cafés especiais. São oportunidades que trazem mais rentabilidade e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida dentro de nossas propriedades e reconhecimento junto ao mercado mundial de café.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 18.877

Funcionários: 2.707

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Adelmir Vidal
Núcleo Araguari/MG

Adriano Rogério da Silva
Núcleo Patrocínio/MG

Anderson Crespo Coutinho
Núcleo Serra do Salitre/MG

Suplentes
Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra
Núcleo Alfenas/MG

Luiz Antônio Poli Filho
Núcleo Caconde/SP

Robson Ferreira Leite
Núcleo Rio Paranaíba/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

53 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Loreta Fagionato,
Marco Felipe e Vitória Junqueira Dias

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé conquista 1º lugar do ramo agropecuário no Anuário 2023 do Cooperativismo Mineiro

Publicação do Sistema Ocemg traz informações econômicas e sociais do segmento tendo 2022 como ano base; relatório demonstrou força do modelo cooperativista mesmo em ano desafiador para a economia mundial



A Cooxupé conquistou o primeiro lugar entre as cooperativas do ramo agropecuário no Anuário 2023 do Cooperativismo Mineiro, publicado pelo Sistema Ocemg em julho. O relatório traz informações econômicas e sociais do segmento com o ano base 2022.

De acordo com a publicação, o cooperativismo mineiro cresceu 26,6% em relação a 2021, faturou R\$ 118,4 bilhões no ano passado e, ainda, gerou R\$ 3,1 bilhões em tributos no Estado. Os números impressionantes demonstram a força do modelo mesmo em um ano desafiador para a economia mundial.

Em mensagem no anuário, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, destacou que o cooperativismo do estado é responsável por mais de 54 mil empregos diretos, 12,8% do PIB mineiro e pelo marco anual de R\$ 118,4 bilhões em movimentação econômica.

“Quase 40% da população em nosso Estado é Coop, o que muito nos orgulha, sendo que ampliamos o número de cooperados de 2,4 para 2,8 milhões de pessoas. A realidade cooperativista é diferente, sustentável, inovadora e, acima de tudo, eficiente com as pessoas e com os negócios. Representamos o que há de melhor em termos de prosperidade e colaboração e os resultados não podiam ser melhores”, defendeu Scucato.

A publicação divide o cooperativismo mineiro em sete ramos, sendo eles: Agropecuário; Consumo; Crédito; Infraestrutura; Trabalho; Produção de Bens e Serviços; Saúde; Transporte.

DADOS DA COOXUPÉ

De acordo com o anuário, a Cooxupé está em primeiro lugar entre as 20 maiores cooperativas de Minas Gerais, no ramo agropecuário, em todos os dados analisados: cooperados, empregados, ingressos/receitas totais, sobras antes das destinações, ativo total, patrimônio líquido e capital social.

No número de cooperados, a cooperativa apresentou 18.119 filiados, uma variação de 6,4% ante 2021. Em relação aos empregados, em 2022 a Cooxupé contou com 2.618 colaboradores, ou seja, um crescimento de 5,4%.

Além disso, os ingressos/receitas totais somaram R\$ 10.244.942.715, um aumento de 51,3%. Nas sobras antes das destinações, a Cooxupé atingiu R\$ 277.335.998, sendo R\$ 17.598,58 de sobras por cooperado. O ativo total da cooperativa cafeeira foi de R\$ 7.692.218.702 em 2022. Já o patrimônio líquido alcançou R\$ 1.925.602.992, enquanto o capital social foi estimado em R\$ 225.785.391.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O anuário ressalta que as cooperativas agropecuárias estão presentes em diversas cadeias produtivas e são essenciais para o desenvolvimento econômico do país, contribuindo efetivamente para a geração de renda e empregos.

A publicação mostra que as associações do ramo geram economia de escala nos processos de compra e venda, além de viabilizar os negócios de seus cooperados agregando valor à produção. “O setor fornece insumos, armazenamento, classificação e processamento dos produtos, oferecendo ainda aos cooperados assistência técnica e apoio no que se refere ao fomento tecnológico”, informa o relatório.

Existem, ao todo, 190 mil cooperados em Minas Gerais. Eles estão organizados em 193 cooperativas do agronegócio e, para atender a esse contingente, mais de 19 mil trabalhadores são empregados diretamente pelas empresas que seguem esse modelo econômico, conforme mostra o anuário.

“O ramo agropecuário registrou em 2022 uma movimentação econômica de R\$ 44,8 bilhões, apresentando um aumento de 24,5% em relação ao ano de 2021, sendo responsável por 37,9% de toda a movimentação econômica do cooperativismo mineiro”, acrescenta a publicação.

Já no segmento café, o relatório frisa que 57% do grão produzido em Minas Gerais passou por uma cooperativa. Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) entregam que o estado é o maior produtor de café do Brasil, representando 43,1%, com importante participação das cooperativas nessa cadeia produtiva. Em 2022, de todo o café produzido no país, 24,6% passaram por uma cooperativa mineira.

Além disso, os produtores mineiros produziram 22 milhões de sacas de café em 2022, uma redução de 0,8% em relação a 2021. Segundo o Sistema Ocemg, a redução está relacionada com problemas climáticos, como a incidências de chuvas de granizo e geada em algumas regiões durante o ciclo de produção do café, registrando perdas.

DADOS ESTADUAIS

O relatório detalha que houve um aumento de 0,4% no número de cooperativas de todos os ramos, além de um acréscimo de 16,7% no número de cooperados. Ou seja, em 2022, houve um aumento de 400.344 cooperados, demonstrando que, a cada ano, as pessoas vêm buscando as cooperativas como modelo de negócio.

Outro dado importante é que as cooperativas de Minas Gerais apresentaram um incremento de 7% no número de empregados em relação a 2021, gerando 54.535 empregos diretos, o que representa um aumento de 3.579 postos de trabalho. Nos últimos cinco anos, as cooperativas de Minas apresentaram um crescimento de 25,6% no número de empregos gerados, confirmando a importância do setor para o desenvolvimento do Estado.

Além disso, as cooperativas mineiras registraram um crescimento de 132,5% em seus ativos totais nos últimos cinco anos, alcançando R\$ 134,4 bilhões, que correspondem ao conjunto de recursos econômicos e financeiros que são administrados pelas associações. Em 2022, o crescimento

foi de 20,7% comparado a 2021.

Em relação ao patrimônio líquido das cooperativas, formado pelas quotas-partes dos cooperados, sobras do exercício, fundos e reservas, o número aumentou 87,6% nos últimos cinco anos, evidenciando a solidez dos empreendimentos.

Ainda segundo o anuário, as associações de Minas tiveram um aumento de 17,3% em relação a 2021. Nos últimos cinco anos, o aumento no capital social, que corresponde as quotas-partes dos cooperados, foi de 64,8%.

Por fim, as cooperativas mineiras apresentaram R\$ 3,2 bilhões de sobras antes das destinações em 2022, um crescimento de 7,6% em relação ao ano anterior.

▶ COOPERATIVISMO NO MUNDO

- 3 milhões de cooperativas;
- 1 bilhão de cooperados (mais de 12% da população mundial);
- 280 milhões de empregados em todo o mundo (10% da população empregada no mundo);
- 2.15 bilhões de dólares em faturamento anual (Das 300 maiores cooperativas do mundo);
- O Brasil possui oito das 300 maiores cooperativas do mundo;
- Mais de 32% das 300 maiores cooperativas do mundo são do ramo Agropecuário;
- O Brasil tem 56,7 milhões de homens e mulheres envolvidos, direta ou indiretamente, com o cooperativismo, considerando as famílias dos 18,9 milhões de cooperados;
- 39% das cooperativas brasileiras estão na região Sudeste.

Fontes: Aliança Cooperativa Internacional e OCB 2021

▶ DADOS DA COOXUPÉ

- **Cooperados:** 18.119
- **Empregados:** 2.618
- **Ingressos / Receitas Totais:** R\$ 10.244.942.715,00
- **Sobras Antes das Destinações:** R\$ 277.335.998,00, com sobras por cooperado de R\$ 17.598,58
- **Ativo Total:** R\$ 7.692.218.702,00
- **Patrimônio Líquido:** R\$ 1.925.602.992,00
- **Capital Social:** R\$ 225.785.391,00 2,0%

Fonte: Anuário 2023 do Cooperativismo Mineiro/Sistema OCEMG

Durante 5º Fórum Café e Clima, especialistas mostram preocupações com a safra 2024

Palestrantes do evento organizado pela Cooxupé apresentaram como o clima impactou na produção atual de café arábica; Fórum também revelou as previsões meteorológicas dos próximos meses



Palestrantes detalharam como as condições meteorológicas e fisiológicas impactaram na produção de café

”

Em agosto teremos chuvas e isso me traz bastante preocupação, por conta da florada. Teremos um excesso de dias chuvosos nas áreas da cooperativa, com setembro voltando a chover bem, tudo isso por conta do aumento de temperatura das águas do Pacífico.

MARCO ANTONIO DOS SANTOS
AGROMETEOROLOGISTA DA RURAL CLIMA

Realizado no dia 27 de julho, na matriz da Cooxupé, o 5º Fórum Café e Clima mostrou as preocupações com a safra cafeeira em 2024. O evento contou com palestras de três especialistas que detalharam, de forma técnica, como as condições meteorológicas e fisiológicas impactaram na produção de café.

Na abertura do Fórum, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, agradeceu a presença de todos e falou da importância do evento. “Sempre trazemos especialistas com profundo conhecimento para um panorama climático do presente e do futuro. O produtor tem pouco a fazer com o fator clima, que não depende do agricultor ou da cooperativa. Mas, nossa missão é trazer essas orientações para que possamos minimizar esses aspectos dentro da produção”, afirmou.

De acordo com o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, em suas edições, o encontro aborda todas as situações vividas pela cafeicultura nos últimos cinco anos. “Com o Fórum Café e Clima, nosso objetivo é trazer a academia para mais perto de nós, para entendermos o que tem sido estudado na área e como podemos colocar em prática nas nossas lavouras. Dessa forma, temos segurança para fazer negócios e mais inteligência para vender o café quando o mercado precisa, não quando precisamos de dinheiro”, ressaltou.

O encontro foi mediado pelo engenheiro agrônomo Mário Ferraz de Araújo, gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé.



Carlos Augusto, presidente da Cooxupé, faz a abertura do evento



Vice-presidente Osvaldo destaca a importância das informações trazidas pelo Fórum

PRODUÇÃO DE CAFÉ

A primeira apresentação do Fórum foi do engenheiro agrônomo do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, Guilherme Vinícius Teixeira. Ele abordou as condições agrometeorológicas ocorridas desde 2021 e suas consequências na área de atuação da cooperativa. De acordo com Teixeira, de 60% a 70% da viabilidade de produção do café depende da condição do clima.

“Em sua maior parte, o clima é o que determina se o café vai ter uma produção alta ou comprometida. Depois, tem um peso para a genética, o solo e o manejo. Então, o clima tem um papel importante tanto na fisiologia, no crescimento, no desenvolvimento e na reprodução, mas não é só isso. A gente tem que fazer a nossa parte também, com o manejo adequado na hora certa, procurar materiais genéticos que vão responder para aquele microclima da região onde atua e realizar os tratos culturais, dando as condições necessárias para ter uma boa produtividade”, orientou o engenheiro.

Com o auxílio de gráficos, Teixeira mostrou que, desde janeiro de 2021, o cafeeiro sofre com os impactos climáticos. Nos primeiros meses daquele ano, houve redução do volume de chuva estendendo até agosto, o que gerou elevação do déficit hídrico. Em julho de 2021, frentes frias provocaram alto estresse nas plantas e redução de área foliar, comprometendo a safra de 2022.

Entre outubro de 2021 e janeiro de 2022, foi registrado alto volume pluviométrico, comprometendo a eficiência da fotossíntese e reduzindo o peso dos frutos. Os primeiros meses de 2022 apresentaram registros de chuvas abaixo da média e redução do armazenamento de água no solo, aumentando o déficit hídrico em março e estendendo o período de seca até agosto do ano passado. A partir de setembro daquele ano, apesar das chuvas acima da média e florada exuberante no fim do mês, houve registro de amplitude térmica, influenciando no pegamento floral.



Agrometeorologista da Rural Climax,
Marco Antonio dos Santos



Docente de Fisiologia da Universidade Federal
de Lavras, José Donizeti Alves

“Com as chuvas de setembro de 2022 a junho de 2023, tivemos boas condições vegetativas e o ano de 2023 é o reflexo da safra de 2024. Para esta safra, houve um bom crescimento vegetativo, mas em outubro e novembro de 2022 houve chuva de granizo, o que prejudicou o manejo, principalmente o fitossanitário. Nossos técnicos trazem relatos de alta intensidade de ferrugem, mancha de phoma, mancha aureolada, com a colheita ocorre uma desfolha e há alguns casos de bicho mineiro. Na amplitude térmica, há relatos de floradas indesejadas que aconteceram em junho e julho por conta da precipitação, principalmente em plantas depauperadas, com estresse, e em lavouras novas com alguns ponteiros. Além de baixo armazenamento de água no solo, principalmente na região do Cerrado Mineiro”, detalhou Teixeira.

PREVISÕES

Depois, o agrometeorologista Marco Antonio dos Santos, da Rural Climax, apresentou uma palestra sobre as previsões do clima para os próximos meses nas diversas regiões cafeeiras do Brasil. Ele alertou sobre a tendência da formação de um El Niño, fenômeno climático que pode elevar as temperaturas durante a próxima estação, causando interferências na lavoura cafeeira.

De acordo com Marco Antonio, apesar da formação, está longe de ser um Super El Niño. Ele acrescenta que o fenômeno causa o aquecimento das águas do Pacífico, trazendo chuvas mais recorrentes para as áreas de café e uma tendência de as chuvas pararem mais cedo.

“Estamos partindo para um El Niño, mas está longe de ser um Super El Niño, pelo menos neste segundo semestre de 2023. Para nós, em São Paulo, Sul de Minas Gerais, Norte do Paraná, até parte do Mato Grosso do Sul, o El Niño interfere mais nas zonas de transição, que seriam na primavera e no outono, formando corredores de umidade que interferem na produção de café. Por conta disso, o verão deve ser mais quente e mais chuvoso, trazendo preocupações, como doenças”, alertou.

Com o auxílio de gráficos, o agrometeorologista explicou que, na região mais costeira do Oceano Pacífico, que banha toda a faixa litorânea da América do Sul, está extremamente quente, apresentando uma anomalia das temperaturas das águas do oceano. De acordo com ele, é o que deixa as chuvas mais recorrentes nas regiões de atuação da Cooxupé, chovendo quase que mensalmente.

“Em agosto teremos chuvas e isso me traz bastante preocupação, por conta da florada. Teremos um excesso de dias chuvosos nas áreas da cooperativa, com setembro voltando a chover bem, tudo isso por conta do aumento de temperatura das águas do Pacífico. E, nesse processo de aquecimento do Pacífico, os próximos meses serão diferentes do que foram os últimos 36 meses. Para a cafeicultura, isso traz falta de estresse hídrico; temperaturas mais altas, ou seja, estresse térmico; aumento da evapotranspiração; e uma primavera extremamente chuvosa. No entanto, quando verificamos principalmente o mês de novembro, não descartamos a possibilidade de pequenos veranicos. É quando tem água no solo, não tem déficit hídrico, mas há temperaturas altas. Não traz problemas hídricos para o cafeeiro, mas traz problemas térmicos”, argumentou.

DESAFIOS DA CAFEICULTURA MODERNA

A última apresentação foi do professor de Fisiologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), José Donizeti Alves. O especialista fez uma palestra sobre como as condições meteorológicas de agosto de 2021 a abril de 2023 afetaram a safra cafeeira que está sendo colhida neste ano.

“As adversidades climáticas no mundo estão mudando a fenologia das plantas. As frequentes mudanças do clima interferem no ciclo fenológico do café arábica, trazendo consequências em médio e longo prazo. É cada vez mais comum em nossas lavouras esses sete ‘cavaleiros do apocalipse’: calor escaldante, seca severa, chuva torrencial, nuvens altas, granizo frequente, frio fora de época e geada abrangente, que interferem no cafeeiro, jogando a produção para baixo. Ou seja, o clima interage com os cafeeiros, modulando a produção. Por isso, precisamos estar alertas”, recomendou o professor.

Ainda de acordo com ele, o principal desafio da cafeicultura moderna é alcançar a maior produtividade possível, mesmo sob condições ambientais extremamente desfavoráveis.



Engenheiro agrônomo do Departamento de
Geoprocessamento da Cooxupé, Guilherme Vinícius Teixeira

Novidade para os cooperados: Cooxupé lança fertilizantes foliares para cada fase da lavoura

Linha Kafé já pode ser encontrada nas lojas da cooperativa, trazendo mais benefícios aos produtores

A necessidade de criar produtos mais completos e, ao mesmo tempo, que atendam as diferentes demandas de cada fase da lavoura de café, estimulou a equipe do departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé a desenvolver um fertilizante foliar com distribuição exclusiva aos produtores da cooperativa: trata-se da linha Kafé, lançada no mês de julho e que já vem sendo bem aceita pelos cooperados.



Lançamento dos novos fertilizantes foliares, a linha Kafé, em Guaraniópolis

Fabricada pela empresa Allplant, especialista no segmento de fertilizantes foliares e com sede em Barretos (SP), a linha Kafé já pode ser encontrada nas lojas da Cooxupé. Um dos grandes diferenciais do produto é o fato de apresentar opções com composição adequada para cada fase da lavoura, como: pós-colheita, florada, expansão e granação.

“A planta de café, em cada fase, tem diferentes demandas nutricionais e fisiológicas, assim como acontece com os seres humanos. Ou seja, em cada etapa há uma demanda nutricional e hormo-

nal diferente. No mercado de fertilizantes foliares há muitas opções, porém o mesmo produto é indicado para todas as fases do cafeeiro. Agora, temos uma linha completa para cada fase da lavoura adulta”, explica Eduardo Renê Cruz, coordenador do departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé. Ele ainda acrescenta que o desenvolvimento da linha Kafé também contou com a participação da área comercial, suprimentos, planejamento e jurídico da cooperativa.

Além disso, a linha Kafé apresenta os fertilizantes foliares: Florada Cerrado, Expansão Cerrado e Granação Cerrado. De acordo com Eduardo, esta linha Cerrado é posicionada para as lavouras que apresentam deficiência do nutriente Manganês, situação comum na região do Cerrado, mas que também acontece em algumas regiões do Sul de Minas. No entanto, brevemente os cooperados também poderão encontrar nas lojas da cooperativa novos produtos com benefícios exclusivos.



Lançamento na Unidade de Andradadas



Distribuição e exposição dos novos fertilizantes em Boa Esperança

POR QUE ESTA LINHA TRAZ MAIS PRATICIDADE AO COOPERADO?

Outro benefício da linha Kafé é que, por ser completa, com nutrientes, hormônios e aminoácidos, reduz o número de misturas no campo. E, ao mesmo tempo, leva um maior número de elementos adequados para cada fase do cafezal. “Isto promoverá maior produtividade para as lavouras e, é importante lembrar, que a produtividade é o fator que mais influencia na renda do cafeicultor”, aponta Eduardo.

Vale destacar que o fornecimento adequado dos nutrientes, hormônios e aminoácidos para as plantas as tornam mais resistentes às pragas e doenças. Além disso, permite o funcionamento adequado dos processos fisiológicos,



Equipe Cooxupé se reúne em Campestre para o lançamento da linha Kafé

contribuindo para melhor produção de energia e armazenamento de carboidratos, os quais esta mesma planta precisa para um bom desenvolvimento e boa produtividade.

“A Cooxupé está sempre envolvida em ações que trazem benefícios, redução dos custos de produção, maior produtividade das lavouras e, consequentemente, melhor rentabilidade às famílias produtoras. Nossa expectativa é que a Kafé seja a principal linha de fertilizantes foliares da cooperativa e, paralelamente, continuaremos a fornecer os produtos dos demais parceiros de fertilizantes foliares com os quais já mantemos relações comerciais. Nas lojas Cooxupé, o produtor sempre encontrará produtos de sua preferência”, diz o superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior.

Certificação ISO 9001: Cooperativa mantém desempenho de excelência

Cooxupé passou por auditoria externa, sendo novamente bem avaliada



Auditoras apresentam resultados no auditório da matriz da cooperativa

Entre os dias 03 e 07 de julho, a Cooxupé passou por auditoria, realizada pela empresa certificadora DNV.

A auditoria externa periódica ocorreu por meio do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001. Os resultados obtidos na avaliação foram apresentados pelas auditoras Leticia Canellas e Suzeli Oliveira à diretoria executiva no dia 07, no auditório da Matriz da cooperativa. A Cooxupé obteve excelente desempenho.

As avaliações ocorreram nas unidades da cooperativa em Guaxupé, Monte Carmelo e Santos, englobando os processos que fazem parte do escopo de certificação, sendo estes: recebimento, armazenamento, classificação, compra, processamento, venda e embarque de café cru.

“Obter desempenho de excelência em uma auditoria que analisa a qualidade da gestão, como a ISO 9001, representa os esforços e comprometimento de toda nossa equipe - conselheiros, diretoria executiva,

superintendentes, gerentes e colaboradores - juntamente com a confiança de nossos cooperados. Esta conquista é fruto do trabalho de nós todos juntos”, declara o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

SOBRE A ISO 9001

Este sistema de gestão da qualidade permite às organizações a otimização e agilidade para encontrar e corrigir processos que não geram eficiência dentro de seus ambientes corporativos. Em outras palavras, trata-se de um instrumento utilizado pelas empresas em busca de melhoria no desempenho de suas atividades.

A ISO 9001 vem de um sistema internacional criado por uma organização suíça (ISO-International Organization for Standardization), com sede em Genebra, cumprindo o propósito de promover normas aptas a serem utilizadas por organizações de todos os países do mundo.

Colaboradores da Cooxupé concluem MBA Gestão em Cooperativismo

Formatura da segunda turma do curso, com 41 alunos, foi realizada no dia 13 de julho, em Guaxupé (MG)



Na Assoxupé, formandos celebram momento especial

No dia 13 de julho, a segunda turma do curso de MBA Gestão em Cooperativismo realizou sua formatura, com 41 colaboradores da Cooxupé e Agrocredi. A especialização é fruto da parceria entre as cooperativas, o Sistema OCEMG-Sescoop e a Fundace.

Na ocasião, os alunos apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso para a banca, composta por diretores e superintendentes, pelo professor Davi Rogério de Moura Costa (Fundace) e pelos gerentes Jorge Florêncio (Comunicação e Marketing da Cooxupé) e Marcelo Augusto Pereira (EID).

Na apresentação dos projetos, os colaboradores abordaram temas relevantes para a cooperativa, como a sustentabilidade no agronegócio, benefícios aos cooperados e fidelização, entre outros.

Depois, os formandos receberam seus certificados. A entrega foi feita pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; o vice-presidente da Agrocredi, Luiz Alberto Andrade; o professor, integrante do corpo docente do curso e representante da Fundace, Davi Rogério de Moura Costa; e a professora da Fundace, Adriana Maria Procópio de Araújo.

A oradora da turma foi a colaboradora Maria Claudia Rodrigues Silva de Andrade Coelho. Já Raul Carvalho Borges Franco, da Torrefação, recebeu o certificado de melhor aluno. Por fim, os formandos Paulo Ricardo Bellomo, Selma Pereira do Nascimento Paiva e Rodrigo Trevisan receberam o diploma de menção honrosa por frequência de 100% nas atividades acadêmicas.



Composição da mesa na cerimônia realizada na Assoxupé

ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTO

Para o presidente Carlos Augusto, o curso é uma oportunidade de formação e atualização do conhecimento para os colaboradores. “Foi um dia fantástico e rico para a Cooxupé. Faço questão de elogiar a dedicação dos formandos, vocês me trouxeram tranquilidade e muitas provocações. Este é um grupo seleto, com conhecimento, liderança e que trouxe temas relevantes para o movimento cooperativista. Que, agora, vocês possam trabalhar e continuar amando o cooperativismo, que é tão forte”, afirmou.

O vice-presidente Osvaldo Bachião Filho elogiou o esforço dos formandos e disse que é importante colocar em prática no trabalho todo o conhecimento adquirido no MBA. “Precisamos fazer da Cooxupé uma cooperativa ainda mais forte, é importante que vocês cooperados estejam envolvidos para continuarem fazendo a diferença nas comunidades. Com a liderança de vocês, vamos dar conta de entregar a qualidade de vida que nossas famílias e comunidades merecem. Com essa capacidade de transformação, principalmente pelo conhecimento, vocês agregam também para as nossas famílias cooperadas”, destacou.

Já o vice-presidente da Agrocredi, Luiz Alberto Andrade, falou da importância de vencer etapas da vida através da educação. “Informação e conhecimento são os maiores patrimônios que temos e carregamos para onde for, ninguém nos tira. Precisamos correr cada vez mais atrás de conhecimento, treinamento e formação”, ressaltou.

O professor e representante da Fundace, Davi Rogério, enfatizou a necessidade de criar valor investindo na educação e no capital humano. “Para fazer isso, é preciso coragem, isso é plantar a semente da educação. Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar a todos os formandos, porque tiveram coragem e comprometimento. Eu fui provocador em sala de aula também, mas vocês sempre mostraram a paixão”, explicou.

A professora e responsável pela cerimônia, Adriana Maria Procópio de Araújo, da Fundace, parabenizou os formandos, destacando toda a dedicação e o rico conteúdo dos trabalhos.

FORMANDOS

O colaborador Márcio José Pinto, administrador de dados da Tecnologia da Informação, disse que a formatura foi um dia especial, no qual a turma comemorou por ter concluído o curso com sucesso. “A conclusão do MBA é apenas o começo de uma jornada contínua de aprendizado e crescimento. Estou confiante que os conhecimentos adquiridos e as conexões estabelecidas durante esse curso nos impulsionarão para o sucesso em nossas carreiras”, declarou.

Já o formando Raul Carvalho Borges Franco, coordenador de produção da torrefação, destacou a troca de conhecimento nos 18 meses de especialização. “Além do desafio acadêmico, pudemos conhecer mais sobre cooperativismo e sua força, enfatizando a importância de nosso papel. E, agora, o nosso desafio individual é de ser uma sementinha dentro da Cooxupé que multiplicará todo o conceito de cooperativismo. E, agora, o desafio individual nosso, de ser uma sementinha dentro da Cooxupé e fazer multiplicar todo o conceito do cooperativismo”, concluiu.

SOBRE O CURSO

Com carga horária de 360 horas/aula, seu início foi em fevereiro de 2022 e a conclusão aconteceu em julho deste ano. O MBA tem o objetivo de proporcionar a especialização de funcionários na gestão de negócios, expandindo o conhecimento e formando uma cooperativa cada vez mais forte, atuante e capacitada diante dos desafios do mundo cooperativista.

A grade da especialização foi dividida em cinco blocos: Gestão e Cooperativismo; Administração Geral e Planejamento Estratégico em Cooperativas; Gestão Financeira em Cooperativas; Gestão de Processos e Inovação e Conteúdo Geral (ética, responsabilidade social, leis e regulamento, internos e externos, aplicáveis a cooperativa, tratamento de medidas anticorrupção e programa de integridade e metodologia de pesquisa).

TEMAS DO TCC:

- Planejamento de Produção e Custos: Aplicação da árvore da realidade atual (ARA) no planejamento logístico para recebimento da safra de café.
- Benefícios a cooperados e fidelização.
- Sustentabilidade no Agronegócio.
- Concorrência ou parceria entre cooperativas?
- Gestão e liderança em cooperativas.
- Mercado financeiro e commodities: seguro agrícola – serviço de proteção financeira ao cooperado.
- Cultura e inovação no agronegócio.

Dia C conta com participação da Cooxupé em parceria com o Sicoob Agrocredi

Cooperativas se uniram durante o Dia de Cooperar e fizeram doações de leite para entidades mineiras



Dia C, em Guaxupé, contou com grandes arrecadações para entidades carentes do município, ao todo, 672 litros de leite



A arrecadação se estendeu também à cidade de Cabo Verde - MG, destinada ao Lar de idosos Santo Antônio da cidade

Em uma ação parceira com o Sicoob Agrocredi, a Cooxupé participou do Dia C, o Dia de Cooperar. Cada unidade da cooperativa fez uma doação para entidades de seu município. Em Guaxupé, por exemplo, foram recolhidos 672 litros de leite e 28 quilos de café. As doações foram destinadas às entidades Colo de Mãe Pastoral Social e Comunidade Católica. O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, fizeram a entrega.

Já em Carmo do Rio Claro foram arrecadados 40 litros de leite pelos colaboradores da cooperativa no município. Tudo foi entregue ao Lar das Crianças Nossa Senhora do Carmo. Em Cabo Verde, colaboradores e cooperados doaram 82 litros de leite, que foram doados ao Lar de Idosos Santo Antônio da cidade.

SOBRE O DIA C

A iniciativa une esforços de cooperativas para fazer o bem e colocar em prática os princípios do modelo econômico. A data é celebrada no primeiro sábado de julho, pois coincide com o Dia Internacional do Cooperativismo, e conta com ações voluntárias em todo o país.

O primeiro Dia C aconteceu em 2009, em Minas Gerais. O projeto pretendia desenvolver ações de responsabilidade social, colocando em prática valores cooperativistas como a solidariedade e o interesse pelo desenvolvimento local, com atividades por todo o estado.

A campanha continuou nos anos seguintes, até que, em 2013, o Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) coordenou uma edição do evento em oito estados. A partir de 2015, todas as unidades federativas aderiram ao programa, tornando o Dia C um evento nacional que une diversas cooperativas na prática do bem ao próximo.



Carmo do Rio Claro também arrecadações e doações

Solenidade oficializa Delegacia Rural em Guaxupé

Oficialização fortalece Patrulha Rural em toda região da cidade guaxupeana; Cerimônia foi realizada no auditório da matriz, na Cooxupé

Autoridades civis e militares participaram de uma solenidade, no dia 4 de agosto, pela instalação da Delegacia Rural (da Polícia Civil) em Guaxupé (MG) e o fortalecimento da Patrulha Rural (da Polícia Militar) em favor do homem do campo da região. O evento foi realizado na Cooxupé, no auditório da matriz.

A mesa da cerimônia foi composta pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; além do deputado estadual Antônio Carlos Arantes; o prefeito de Guaxupé, Dr. Heber Hamilton Quintella; a juíza de Direito, Dra. Cristiane Vieira Tavares Zampar; o comandante da PM-MG, coronel Jardel Trajano de Oliveira Gomes; a delegada geral da PC-MG, Dra. Letícia Baptista Camboge Reis; o presidente do Consórcio Intermunicipal da Baixa Mogiana – SIMOG e prefeito de São Pedro da União, Custódio Ribeiro Garcia (PSDB); o secretário de Segurança Pública e Defesa Civil de Guaxupé, major Márcio Nunes Teófilo; o vice-presidente da Câmara de Guaxupé, vereador Paulo Rogério Leite Ribeiro; e o vice-presidente do Conselho Municipal de Segurança Pública (COMSEP), Dr. Carlos Toledo.

MAIS SEGURANÇA NO CAMPO

De acordo com Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a Delegacia Rural em Guaxupé também atenderá as cidades de Arceburgo, Bom Jesus da Penha, Cabo Verde, Guaraniésia, Juruia, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende e São Pedro da União.



Para Carlos Augusto, instalação da Delegacia Rural proporcionará mais segurança aos produtores

“Este é um desejo de muito tempo dos produtores rurais. As propriedades, por estarem mais distantes dos centros urbanos, são alvos fáceis para roubos e qualquer outra ação que tire a tranquilidade e a segurança dos produtores. As Polícias Civil e Militar são grandes parceiras e corresponsáveis por trazer essa segurança para todos nós. O dia de hoje é um marco e tenho certeza de que a Delegacia Rural será um importante parceiro na luta contra o crime”, afirmou o presidente da Cooxupé em discurso na solenidade.

Segundo o Jornal Jogo Sériô, a Delegacia Rural ficará anexa à 5ª Delegacia Regional de Segurança Pública e será comandada pelo delegado Álvaro Lucas de Rezende Martins. Já a Patrulha Rural, inaugurada em fevereiro de 2022, entre Guaxupé e São Pedro da União, continuará sob a jurisdição da 79ª Companhia da PM-MG.



Solenidade reuniu autoridades na matriz da Cooxupé



Evento aconteceu no início de agosto, no auditório da matriz da cooperativa

**ALIANDO EFICIÊNCIA E PRATICIDADE,
A LINHA DE FERTILIZANTES KAFÉ
FOI CRIADA COM FÓRMULAS ADEQUADAS
PARA CADA FASE DA LAVOURA.**

Granação

Nutrição equilibrada,
melhor granação e
uniformidade dos frutos



Expansão

Nutrição equilibrada e
melhor desenvolvimento
dos frutos e dos ramos



Florada

Nutrição equilibrada
e melhor pegamento
das flores



Pós-colheita

Nutrição equilibrada e maior
tolerância das plantas ao estresse
por calor e falta de água



Venda exclusiva
nas Lojas da



kafé

**O FERTILIZANTE
FOLIAR DA COOXUPÉ**



Desde 1973

sempre cultivando
inovação e parceria com
o produtor para atingir
altas produtividades.

**Sergio
D'Alessandro**
Manhumirim/MG
Produtor

**AUMENTANDO
A EFICIÊNCIA
DA PLANTAS.**



CONHEÇA
NOSSA HISTÓRIA
www.stoller.com.br



Stoller

50
anos
no Brasil

A Corteva Agriscience Business



/StollerBrasil



/StollerBrasi



@Stoller_Brasil



/CampoOn

Cooperados de Carmo do Rio Claro visitam a Cooxupé

Grupo conheceu as instalações da cooperativa através do Programa Portas Abertas



Cooperados de Carmo do Rio Claro são recepcionados pelo Programa Portas Abertas



Colaboradores da Cooxupé explicam como acontece a classificação do café



Grupo conhece processos do Laboratório de Classificação

Produtores associados da Cooxupé, da cidade de Carmo do Rio Claro (MG), visitaram a matriz da cooperativa no dia 6 de julho. O grupo conheceu as instalações, os laboratórios de classificação e de análise de solo e folha, além do Complexo Japy e da Torrefação.

A visita faz parte do programa Portas Abertas, que permite aos cooperados a oportunidade de se aproximar ainda mais da diretoria executiva da Cooxupé para bate-papos enriquecedores, além da troca de experiências.

CONHECIMENTO

Para Maurício Bento de Oliveira, do Sítio Boa União, cooperado há 20 anos, foi marcante visitar a cooperativa e ver todos os processos de perto. “Foi um dia prazeroso e é vindo aqui que a gente sente o valor que tem e o que está sendo empregado com as coisas que a gente faz em nossas propriedades. Também é interessante para ver como é feita a classificação, como fazem os armazenamentos e a separação. Fomos muito bem acolhidos”, comentou.

Já o cooperado Michel Passos, do Sítio Samambaia, destacou o conhecimento dos procedimentos internos da Cooxupé durante a visita. “É importante e é muito bacana estar próximo dos diretores, do pessoal que coordena as atividades, que pensa como vai ser a cooperativa para o cooperado. Muito obrigado”, agradeceu.



Maurício Bento de Oliveira,
do Sítio Boa União



Michel Passos,
do Sítio Samambaia

SE TEM AGRO FORTE, TEM COOPERATIVISMO.

No mês do cooperativismo, a **IHARA** agradece a **Cooxupé** por todo empenho dedicado ao setor mais importante do nosso país. Parabéns por cultivar uma agricultura forte e que não para de crescer por conta do elo que a cooperativa cria entre as tecnologias e o cooperado.



impulsa

#mêsdo
cooperativismo

IHARA.COM.BR

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



JAPONESES VISITAM COOXUPÉ EM SANTOS/SP E GUAXUPÉ/MG

Um grupo de empresários de Tóquio/Japão esteve em visita na Cooxupé no começo de julho. Inicialmente, os japoneses estiveram em Santos/SP conhecendo o escritório da cooperativa focado em exportações. Depois, seguiram para Guaxupé/MG no intuito de visitar a sede da Cooxupé.



VISITA DE EMPRESAS SUÍÇA E AMERICANA

Empresários da Blaser (empresa suíça) e da Paragon (empresa americana) estiveram em Guaxupé/MG, no final de julho, visitando as instalações da Cooxupé. Os executivos participaram de uma apresentação do Protocolo Gerações e, na sequência, fizeram provas de café. Também fez parte do cronograma, uma visita ao Complexo Japy. Por parte da Blaser esteve presente Michele Luciano Brandinu e da Paragon, Mauricio Andres Jimenez Botero.



EMPRESAS BUSCAM PARCERIAS COMERCIAIS

Uma comitiva formada por representantes de três empresas - Walter Matter (Suíça), Caffitaly (Itália) e Baskerville Trading (Brasil) - visitou a sede da Cooxupé no dia 27 de julho. O grupo foi formado por Rodrigo Firmino Ramos, José Arnaldo Baskerville de Melo, Andreas Karanikolas, Riccardo Zanin, Mauro Sesena e Tommaso Castelli. O objetivo da visita foi a realização de parcerias comerciais entre as partes.



REPRESENTANTES DA STARBUCKS CONHECEM PROCESSOS DA PRODUÇÃO DE CAFÉ

A Cooxupé recebeu em julho, a visita de representantes estrangeiros da Starbucks para conhecerem os processos que envolvem a produção de café. A comitiva, que esteve no Brasil pela primeira vez, conheceu as instalações do Complexo Japy, o laboratório de classificação e de controle de qualidade (cupping session) e a Fazenda Palmital, propriedade verificada C.A.F.E. Practices, do presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



TORRADORES DA NEW COFFEE VISITAM A COOXUPÉ

A Cooxupé recebeu, no final de julho, a visita de representantes da New Coffee, especialista no desenvolvimento e comercialização de lotes de café. Torradores da Aldi, rede de supermercados alemã presente em toda a Europa, Dessislava Iordanova e Lukas Lackner, receberam as boas-vindas na cooperativa e, logo em seguida, acompanharam a apresentação do Protocolo Gerações. A dupla também se reuniu com o departamento jurídico da Cooxupé e participou de um cupping no laboratório de classificação. Por fim, os torradores conheceram as dependências do Complexo Japy.



PALESTINOS COMPRAM CAFÉ DIRETAMENTE NA COOPERATIVA

Empresários palestinos da Izhiman's Coffee, que são clientes da Cooxupé, estiveram no Brasil no início de agosto. O General Manager da empresa, Naser Izhiman, e o CEO, Qasem Izhiman, foram recepcionados por Evelyse Lopes e pelo broker Dante Michelini Neto, durante a visita ao escritório da Cooxupé em Santos/SP. Posteriormente, os executivos foram para Guaxupé/MG onde conheceram o Complexo Industrial Japy, os armazéns, a indústria e a torrefação da cooperativa.



ECOM ALEMANHA CONHECE INSTALAÇÕES DA COOXUPÉ

Uma comitiva da empresa ECOM Alemanha, acompanhada de dois torradores, visitou a Cooxupé no final de julho. O grupo foi recepcionado por um time de colaboradores da cooperativa que apresentou todas as dependências do local e o protocolo de sustentabilidade Gerações. Na sequência, os visitantes (Mr. Maik Meiners - Ecom Hamburg - Germany / Mr. Artur Zukowski - Kever Commodities - Poland / Mr. Anton Mianovskyi - Gemini - Ukraine) participaram de uma prova de cafés, visitaram o Complexo Japy e estiveram presentes em um almoço oferecido pela cooperativa.



EMPRESA AUSTRALIANA NA COOXUPÉ

No dia 25 de julho, representantes da Bennett's Coffee, empresa australiana cliente da Cooxupé, estiveram no Brasil conhecendo as instalações da cooperativa. O grupo, formado por Alexander Sco Benne, Adriano di Nicolantonio, Sco Dunne Benne, Thomas Robert Benne e Tom Sullivan, foi recepcionado na sede da Cooxupé, onde participou de uma apresentação do Protocolo Gerações e seguiu para prova de cafés nos padrões da Bennett's. Eles também tiveram a oportunidade de conhecer o Complexo Japy. A visita foi encerrada com um almoço oferecido pela cooperativa.



PROPRIETÁRIO DA REDE CAFÉ DO MERCADO VISITA SMC

O executivo Maurício Pupo Thiesen, proprietário da rede de cafeterias Café do Mercado, foi recepcionado pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, durante visita à SMC, a casa de cafés especiais da cooperativa. Thiesen esteve em Guaxupé/MG para degustar os cafés especiais, conhecer o escritório da Cooxupé e conversar sobre oportunidades de negócio. Também participou da visita, a convite de Thiesen, o desembargador de Santa Catarina, Luiz Osório Moraes Panza.

LAVADOR COMPACTO PINHALENSE

Compacto no tamanho, eficiente na produção! Desenvolvido especialmente para pequenas e médias produções, o **NOVO LANÇAMENTO** conta com toda qualidade e tecnologia **PINHALENSE**.



ACESSE E
SAIBA MAIS



QUEM COMPARA
ESCOLHE PINHALENSE

 **PINHALENSE**

28 de julho
Dia do Agricultor

Nesse dia, há 63 anos, era criado o Ministério da Agricultura, no governo de Juscelino Kubitschek. Parabéns aos trabalhadores da terra, que produzem alimentos do Brasil para os brasileiros e para o mundo.


Viverão
FAZENDA E FLOREIRA
facebook.com/viverao www.viverao.com

Você sabe qual é a forma mais saudável de fazer café?

Estudo europeu descobriu que a maneira em relação ao preparo da bebida pode causar diferentes impactos na saúde

Você sabia que a forma como preparamos o café pode ter diferentes impactos na saúde? A descoberta vem de um estudo europeu. Os pesquisadores mostraram que algumas formas são consideradas mais saudáveis do que outras, conforme reportagem divulgada pelo Portal Go Outside.

O estudo de longa duração, publicado no European Journal of Preventive Cardiology, descobriu que o café filtrado, ou seja, o coado, é a forma mais saudável para o consumo. O café não filtrado, como o café grego e turco, que é fervido, ou aquele produzido na prensa francesa, contém quantidades maiores de cafestol e kahweol. Tratam-se de substâncias químicas encontradas nas gotículas de óleo que flutuam no café e, também, nos sedimentos. De acordo com a pesquisa, elas aumentam o colesterol no sangue e o risco de doenças cardíacas e morte prematura.

MAIS SAUDÁVEL

O café coado, ou filtrado com filtro de papel, foi associado a um risco reduzi-

do de 15% de morte por qualquer causa, além de um risco reduzido de 12% de morte por doenças cardiovasculares nos homens. Nas mulheres, um risco reduzido de 20% de morte por doenças cardíacas, em comparação com não consumir café.

BENEFÍCIOS

O trabalho ainda descobriu que aqueles que bebiam de uma a quatro xícaras de café filtrado por dia tinham a menor taxa de mortalidade. Estudos anteriores também destacaram os benefícios do café para a saúde, incluindo a diminuição do risco de doenças cardíacas e numerosos tipos de câncer.

Agora você já sabe: o café filtrado é a forma mais saudável de desfrutar de uma xícara de café todos os dias.

ESTUDOS

De acordo com estudos baseados em evidências, beber de três a quatro xícaras de café preto por dia pode proporcionar os maiores benefícios à saúde em geral, diminuindo o risco de doen-



ças cardíacas, diversos tipos de câncer, distúrbios neurológicos, metabólicos e hepáticos, bem como a mortalidade geral. Além disso, a American Heart Association destaca que o café filtrado pode aguçar o foco mental, melhorar o humor e o desempenho durante o exercício.

ANÁLISES

Já o British Medical Journal publicou um estudo em 2017 que analisou mais de 200 metanálises dos benefícios

para a saúde do café. Os pesquisadores descobriram que o café também pode reduzir o risco de melanoma, doença cardíaca, esclerose múltipla, diabetes tipo 2, doença hepática, câncer de próstata, Alzheimer, dores nas costas relacionadas ao computador e muito mais.

CAUTELA

No entanto, é importante ter cautela em alguns casos. Por exemplo, se você tem problemas para dormir, é melhor evitar o café e todas as fontes de cafeína à noite ou perto da hora de descansar.

DICAS DE CONSUMO

• **Evite açúcar:** uma colher de chá de açúcar contém 16 calorias. Pode não parecer muito, mas se você beber algumas xícaras por dia, as calorias aumentam.

• **Se for usar leite, prefira o desnatado:** o leite com baixo teor de gordura (desnatado) tem menos calorias. E ajudará a compensar as perdas de cálcio (uma colher de sopa tem apenas 6 calorias, mas 19 miligramas de cálcio).

NEA recebe grupo de alunos do ICEC Arceburgo

Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé faz trabalho junto a escolas para desenvolver a conscientização ambiental em crianças e adolescentes



Estudantes conhecem o viveiro da Cooxupé

Após as férias de julho, o Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé voltou a receber estudantes, entre crianças e adolescentes, de escolas da região de Guaxupé (MG).

No dia 09 de agosto, os alunos do ICEC-Instituto Cory de Educação e Cultura de Arceburgo estiveram no NEA e aprenderam mais sobre sustentabilidade e preservação do meio ambiente, a partir de exemplos de ações realizadas na cooperativa.

O grupo de estudantes foi recebido pelas equipes do departamento ESG da Cooxupé e do Núcleo de Educação Ambiental. Ainda na programação do dia, os alunos conheceram o viveiro, que tem capacidade de produção para 40 mil mudas por ano, além da trilha em área reflorestada.



Alunos aprendem conteúdos voltados à sustentabilidade



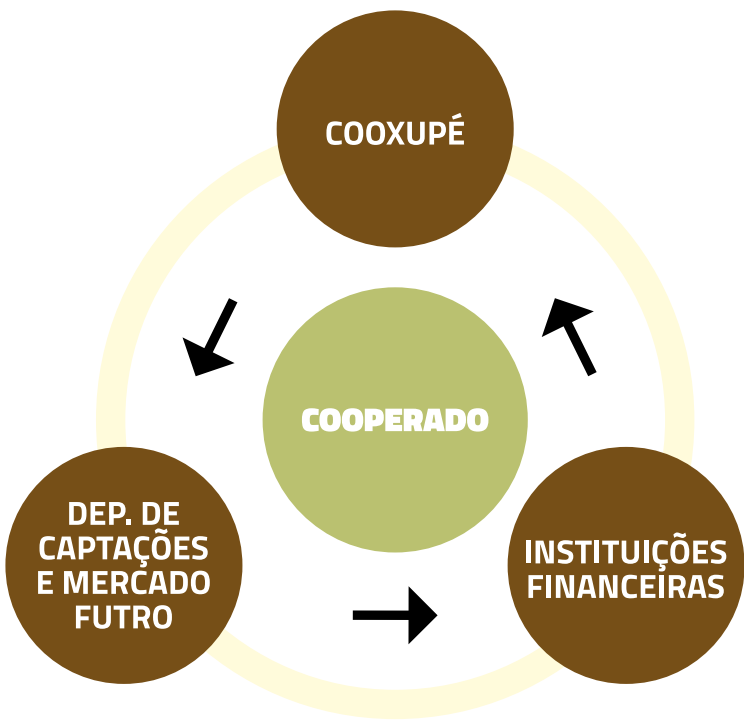
Experiência na trilha ecológica também fez parte da visita

Departamento de Captações e Mercado Futuro trabalha nos princípios da sustentabilidade

Como a saúde financeira do negócio se relaciona com as práticas ESG?

Ao considerar a sustentabilidade nos negócios, tematiza-se os pilares: social, ambiental e econômico. Este último, para a Cooxupé, funciona como força motriz dos outros dois, demonstrando a preocupação com a agenda ESG que é pautada na busca pelo desenvolvimento sustentável do cooperado – a fim de elevar sua produtividade e ganhos econômicos – sem deixar de lado a preocupação com o meio ambiente e com as comunidades com as quais a cooperativa se relaciona.

Assim, o departamento de Captações e Mercado Futuro tem papel protagonista nessa agenda, atuando para garantir esse recurso financeiro necessário para manter as diversas atividades da cooperativa. Este setor tem a missão de defender o crédito da Cooxupé junto a essas instituições, para que os financiamentos sejam adequados e vantajosos ao negócio, garantindo a longevidade e boa saúde financeira da cooperativa e, conseqüentemente, um desenvolvimento mais sustentável.



Talita Silva, analista de Captações Financeiras da Cooxupé, comenta sobre a importância das ações do departamento voltadas também para sustentabilidade do produtor rural. "O Crédito Rural, por exemplo, que é repassado aos cooperados por meio da venda de insumos nas campanhas internas, tem um importante papel na sustentabilidade dos produtores, principalmente os pequenos, e a Cooxupé atua fortemente com o objetivo de obter este recurso para disponibilizar ao seu cooperado", diz

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE O DEPARTAMENTO CAPTAÇÕES E MERCADO FUTURO

A equipe de Captações é responsável por cuidar do relacionamento com os bancos parceiros da Cooxupé, buscando o recurso financeiro necessário às diversas atividades da cooperativa. Somado a isso, defende o crédito da Cooxupé junto às instituições financeiras, para que a classificação de risco e os financiamentos da cooperativa sejam adequados. Além disso, contrata operações de câmbio e controla os saldos das contas internacionais e, por fim, cuida da contratação de operações de derivativos para prevenir a flutuação dos resultados. Por sua vez, o time de Mercado Futuro administra o relacionamento com as corretoras, controla as posições de café e de Dólar para que fiquem dentro da Política de Risco, além de precificar as CPRs e registrá-las nas registradoras autorizadas, apoiando os núcleos em modificações, ajustes e correções nestas operações.

bio e controla os saldos das contas internacionais e, por fim, cuida da contratação de operações de derivativos para prevenir a flutuação dos resultados. Por sua vez, o time de Mercado Futuro administra o relacionamento com as corretoras, controla as posições de café e de Dólar para que fiquem dentro da Política de Risco, além de precificar as CPRs e registrá-las nas registradoras autorizadas, apoiando os núcleos em modificações, ajustes e correções nestas operações.

WORKSHOP BASEADO NO TEMA

No final de dezembro de 2022, a Cooxupé promoveu na matriz da cooperativa, em Guaxupé, o workshop "Finanças Sustentáveis". Partindo do princípio de que a sustentabilidade de uma empresa se baseia, também, no pilar econômico, o workshop focou em ações pensadas para o sucesso e a longevidade dos negócios, a partir das perspectivas de instituições financeiras de renome: Rabobank, Itaú e JP Morgan. Evidenciando, assim, a forte sinergia que o departamento de Captações e Mercado Futuro possui com as práticas ESG.

A MELHOR FORNALHA DO MERCADO AGORA AINDA MAIS **PRÁTICA!**

Instalação lateral
do alimentador
de palha: mais
flexibilidade
para aproveitar
seu espaço. ➤

NOVO
MO
DE
LO

◀ Facilidade operacional!
Acesso sempre livre à
entrada da fornalha.

 **PALINIALVES**
sempre à frente

📱 palinialvesoficial 📺 palinialves 📺 Palinialves



SAFRA
É NO
SICOOB.

Conte com o
Sicoob Agrocredi
no **Plano Safra**
2023/2024.

Portfólio completo para
apoiar você Produtor Rural.

**Já estamos recebendo
projetos para custeios
e investimentos.**

Sicoob Agrocredi e você: Parceria que faz crescer!

sicoob.com.br/web/agrocredi

Ouvidoria: 0800 725 0996 | Sujeito à análise de crédito.

 **SICOOB**
Agrocredi

É preciso consistência na produção de cafés especiais e sustentabilidade do negócio

Padrão de consumo deste tipo de café tem mudado nos últimos anos e os consumidores estão mais atentos aos detalhes do produto consumido



FIQUE ATENTO ÀS REGRAS DE PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA ESPECIALÍSSIMO E SUA PREMIAÇÃO.

Como parte dos benefícios Cooxupé, os cafés especiais podem ser comercializados com a SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela cooperativa. Os cooperados e cooperadas têm a oportunidade de negociar diretamente com a SMC dentro de 60 dias a partir da identificação dos lotes. O pagamento é efetuado dentro de 7 dias e a negociação pode abrir portas para novas oportunidades na promoção dos cafés especiais brasileiros.

Caso tenham elevadas pontuações, os lotes têm a oportunidade de figurarem entre os melhores cafés especiais da safra Cooxupé e SMC na Premiação Especialíssimo. Além da qualidade na xícara, e a fidelidade nas entregas, o Protocolo de Sustentabilidade Gerações também é levado em consideração para a classificação.

Produzir cafés especiais tem se mostrado uma ferramenta importante na cafeicultura moderna, tanto pela lucratividade quanto pelo reconhecimento do trabalho. É também um nicho que atrai as novas gerações, que passam a se interessar mais pelas atividades no campo, ponto fundamental na sucessão familiar.

O Especialíssimo, programa de cafés especiais promovido pela Cooxupé e SMC Specialty Coffees, tem como base e essência a busca por agregação de valor e, consequentemente, a possibilidade de mais rentabilidade às famílias cooperadas. Com o amadurecimento do programa e criação de sua cerimônia de premiação, é notável o sucesso e a busca cada vez mais frequente de cafeicultores que querem melhorar suas práticas e fazer parte do mercado de cafés especiais.

“Um dos temas mais debatidos e de maior relevância no cenário mundial é, sem dúvidas, os pilares da sustentabilidade. Na cafeicultura não poderia ser diferente”, comenta Felipe Mesquita, Engenheiro Agrícola da SMC. “Hoje, mais do que nunca, há essa preocupação em ser de fato sustentável, em todos os âmbitos: ambiental, social e econômico. Cafeicultores e cafeicultoras enfrentam diversos desafios para manter sua atividade saudável. Desafios estes que consistem desde condições climáticas desfavoráveis, elevação de custos de produção, dificuldades com mão de obra, entre outros”, diz.

E qual seria a relação entre consistência da produtividade, em termos de alta qualidade, e sustentabilidade? Felipe explica que uma deve sempre complementar a outra, até mesmo em uma relação de causa e efeito.

“O padrão de consumo tem mudado muito nos últimos anos e os consumidores de cafés especiais estão mais atentos aos detalhes. Querem conhecer as pessoas responsáveis pela produção, suas histórias, e desenvolver uma parceria. E quando falamos em rela-

cionamentos comerciais com clientes do mundo todo, logo pensamos a longo prazo, assim como é a cultura do café. O ponto chave que determina o surgimento de relacionamentos sólidos e firmes é a consistência”, pontua.

Mas, em resumo, o que isso quer dizer na prática?

“A consistência pode ser definida quando o(a) produtor(a) compreende e acompanha o potencial da interação entre as condições locais de sua lavoura (como clima, altitude, solo, etc.), o material genético cultivado e os processos realizados. Com esse entendimento, as famílias podem trabalhar já tendo em mente o que podem fornecer todos os anos, com segurança e confiança, aos clientes parceiros. Assim, pode-se garantir a sustentabilidade financeira do negócio, que no fim das contas é o que irá abrir margem para melhorias no âmbito social e ambiental”, explica Mesquita.

”

O padrão de consumo tem mudado muito nos últimos anos e os consumidores de cafés especiais estão mais atentos aos detalhes. Querem conhecer as pessoas responsáveis pela produção, suas histórias, e desenvolver uma parceria.

FELIPE MESQUITA
ENGENHEIRO AGRÍCOLA DA SMC

NOSSA GENTE FAZ COM QUALIDADE

“Nossos fertilizantes só saem para o consumidor após um **rigoroso controle de finos**, sem exceção.”

Verônica Borges Fialho
Gerente Industrial Nacional da Cibra

“Aqui na Cibra, controle de qualidade é coisa séria. Nós sabemos que grânulos uniformes e menor presença de finos fazem total diferença no desempenho da sua colheita.

Por isso, cuidamos da qualidade do seu fertilizante em todas as etapas, da compra das matérias-primas até a chegada do produto final na sua lavoura, indo muito além do atendimento à legislação e priorizando as suas necessidades nesse mercado cada vez mais moderno e tecnológico.”

**Veja o que os clientes
falam sobre a Qualidade
dos Fertilizantes Cibra:**



 **cibra**



cibra.com

Cuidados no pós-colheita

Ao final da colheita, o cafeeiro atinge uma condição estressante, pedindo uma ação rápida do produtor para a manutenção da planta e da produtividade. Além da danificação causada pela derriça, a alteração hormonal, através da produção de etileno provocada na fase anterior para a maturação dos frutos, intensifica ainda mais essa condição de estresse, aumentando a desfolha da planta.

A entrada de pulverização com produtos à base de cobre tem como objetivo a cicatrização dos tecidos da planta onde houve a danificação, agindo também como bactericida e fungicida. A associação de cobre com hormônios e aminoácidos auxilia na recuperação do período de estresse, fornecendo condições para a planta se desenvolver.



Lavoura colhida e pulverizada com fungicida cúprico

Outro ponto importante após a colheita é a tomada de decisão sobre a realização de podas. Essa prática tem como objetivo manter ou recuperar a estrutura produtiva da planta, assegurando boas produtividades.



Lavoura depauperada devido a colheita, que será podada

Para a tomada de decisão sobre a escolha do tipo de poda a empregar, se deve a uma análise detalhada das condições da planta. Um ponto importante é verificar se a lavoura tem condições de responder às podas, levando em conta o vigor, idade, sistema radicular, bem como o stand do talhão.

Caso a decisão do produtor seja por podar a lavoura, é primordial considerar a época em que será realizada, sendo que o período ideal para efetuar essa operação é entre julho e agosto.



Lavoura colhida em 2023 e já realizada poda tipo esqueletamento

Nos casos onde as condições da planta já não respondem bem as podas, o ideal é a renovação do talhão, que consiste em eliminação das plantas velhas, muitas vezes com baixa produtividade, por plantios mais modernos, onde, na maioria dos casos, conseguimos colocar mais plantas por área. A escolha do espaçamento deve levar em conta os implementos que serão usados na lavoura como, por exemplo, a colheitadeira, que exige espaçamentos maiores. Outro fator muito importante na renovação do cafezal é a escolha da variedade, que deve estar adaptada à sua região.



Terreno sendo preparado para novo plantio

Para auxiliá-los na tomada de decisão, conte sempre com o departamento de desenvolvimento técnico da Cooxupé.

Falecimentos



† ALBERTE VILELA

Faleceu no dia 29 de julho, aos 81 anos, o Sr. Alberto Vilela. Cooperado desde dezembro de 2018, era da Fazenda Bela Vista, em Campo Belo. Deixa a esposa Maria Stela e os filhos Ricardo, Bertha e Erika.

Mensagem: “Alberto Vilela, engenheiro agrônomo, natural de Campo Belo, após sua formatura iniciou sua vida profissional no Instituto Brasileiro do Café – IBC do estado do Paraná, foi sócio-fundador da Granja Etna S/A e criou a empresa AVENOVA Ltda. Foi presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Campo Belo, vice-presidente da Federação da Agricultura de Minas Gerais (FAEMG), membro do Conselho de Administração do SENAR-MG, presidente da Associação Mineira e Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço. Proferiu palestras nos EUA e em países da Europa. Nos últimos anos, ao lado dos filhos, dedicou-se ao cultivo de café na Fazenda Bela Vista, em Campo Belo-MG”.

† ANTÔNIO GABRIEL DOS SANTOS

Faleceu no dia 21 de julho, aos 64 anos, o Sr. Antônio Gabriel dos Santos, do Sítio Serra Pelada. Era cooperado do Núcleo de Nova Resende desde junho de 1982.

† ESMERALDO BOCHI

Faleceu no dia 24 de julho, aos 86 anos, o Sr. Esmeraldo Bochi, do Sítio Mandaguari. Era cooperado em Guaranésia desde junho de 2000.

† JOÃO BATISTA PEREIRA

Faleceu no dia 24 de julho, aos 75 anos, o Sr. João Batista Pereira, do Sítio Rio do Peixe. Era cooperado da cidade de Poço Fundo e do Núcleo de Campestre desde julho de 2002.

† DANGLER FRANCISCO NETO

Faleceu no dia 08 de agosto, aos 64 anos, o Sr. Dangler Francisco Neto, da Fazenda Morro Agudo de Boa Esperança. Era cooperado da cidade de Patrocínio e do Núcleo Serra do Salitre desde maio de 2008.

† JOSÉ QUEIROZ DE ALMEIDA

Faleceu no dia 08 de agosto, aos 84 anos, o Sr. José Queiroz de Almeida, da Fazenda Nossa Senhora da Abadia. Era cooperado da cidade de Patrocínio e do Núcleo de Monte Carmelo desde junho de 2004.

O cooperativismo impulsionando a produção de café no Brasil

O café é uma das commodities agrícolas mais importantes do Brasil. Conhecido mundialmente por sua qualidade e sabor inigualável, o “ouro verde” tem sido parte essencial da história e economia do país. Nesse cenário, o cooperativismo tem desempenhado um papel fundamental na transformação da produção cafeeira, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e garantindo a sustentabilidade do setor. O Conselho Nacional do Café (CNC), braço operacional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), tem atuado diuturnamente na defesa de nossas entidades cooperadas e nossos produtores.

As cooperativas de café surgiram como uma resposta inteligente às necessidades dos produtores, permitindo-lhes unir forças para superar desafios e alcançar objetivos comuns. Através da cooperação, os pequenos e médios cafeicultores encontraram uma maneira de competir em um mercado global altamente competitivo, fortalecendo suas posições e ganhando voz ativa nas negociações comerciais.

Um dos principais benefícios do cooperativismo para a produção de café é a agregação de valor. Ao reunir as colheitas dos associados, as cooperativas ganham a capacidade de negociar em maior escala, otimizando processos e reduzindo custos. Além disso, podem investir em infraestrutura, tecnologia e capacitação dos produtores, melhorando a qualidade do café e tornando-o mais atrativo para os mercados internacionais.

Outra ferramenta importante da relação cooperativa é o processo de barter, por exemplo, em que os cooperados podem trocar seus cafés por insumos, como sementes, fertilizantes ou agroquímicos, com base em um acordo mútuo e um valor pré-determinado.

Outro aspecto fundamental do cooperativismo é a partilha de conhecimento e experiência. Através de programas de capacitação e treinamento, as cooperativas proporcionam aos seus membros acesso a técnicas

avancadas de cultivo, boas práticas agrícolas e métodos sustentáveis de produção. Esse intercâmbio de informações contribui para aprimorar a qualidade do café brasileiro, consolidando sua reputação no exterior e garantindo um comércio justo e ético.

Além dos benefícios econômicos, as ações cooperadas tem um impacto social significativo nas comunidades rurais. Ao fortalecer a posição dos produtores, essas cooperativas oferecem uma fonte estável de renda e emprego, reduzindo a migração para áreas urbanas e contribuindo para a fixação do homem no campo. Além disso, muitas cooperativas investem em projetos sociais e ambientais, promovendo a responsabilidade social corporativa e o desenvolvimento sustentável das regiões produtoras de café.

É importante reconhecer que o sucesso do cooperativismo no setor cafeeiro não é fruto do acaso, mas sim do comprometimento e cooperação de todos os envolvidos. Governos, entidades reguladoras, empresas privadas e, principalmente, os produtores, devem continuar apoiando e fortalecendo esse modelo de organização, garantindo sua eficiência e crescimento contínuo.

NÚMEROS IMPRESSIONANTES

O cooperativismo tem se mostrado um pilar essencial para o sucesso da cafeicultura no Brasil, fortalecendo a produção e contribuindo significativamente para o desenvolvimento social das comunidades rurais. Segundo dados da OCB, em 2022, o Brasil contava com 1400 cooperativas, sendo 97 exclusivas para cafeicultura.

Dentre as maiores cooperativas de café do Brasil, destacam-se a Cooxupé, a Expocaccer, a Cocapec, a Minasul, a Coabriel, a Cocatrel e a Coocamig. Juntas, essas cooperativas têm desempenhado um papel fundamental na consolidação do café brasileiro no mercado global.

Com impressionantes 55% da produção total de café do país sendo representada pelas cooperativas, é evidente o impacto significativo que essas organizações têm na indústria. Além disso, aproximadamente 35% da produção de café brasileiro é exportado pelas cooperativas, ampliando a presença do café nacional nos mercados internacionais.

Outro aspecto importante é o impacto socioeconômico das cooperativas no Brasil. Elas são responsáveis por gerar cerca de 1,2 milhão de empregos diretos e indiretos, dos 8,4 milhões de postos de trabalho da cafeicultura, tornando-se uma força vital na economia local e regional.

Em um setor tão competitivo e em constante mudança, o cooperativismo do café tem se mostrado como uma estratégia eficiente para unir os produtores, promover a sustentabilidade e o crescimento da indústria e, ao mesmo tempo, garantir o bem-estar das comunidades envolvidas.

É por meio dessa colaboração e união de esforços que o café brasileiro continua a conquistar destaque e reconhecimento no cenário mundial, representando uma parte valiosa da economia e cultura do país.

Portanto, em um momento em que a demanda global por café continua a crescer e a concorrência internacional se intensifica, é fundamental valorizar e fortalecer o cooperativismo como um dos pilares que sustentam o sucesso da produção de café do Brasil. Somente através da união e cooperação, podemos assegurar um futuro próspero para o café brasileiro, consolidando sua posição de liderança no mercado global e contribuindo para o bem-estar de todos os envolvidos nessa valiosa cadeia produtiva. No próximo balanço abordaremos a importância do cooperativismo de crédito.

Com informações do site oficial da OCB.



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS



cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIR O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM?
@puraorigemracoes



Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ALIMENTADOR DE PALHA Pinhalense seminovo. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Marta, fone (19) 99641-2967.

APLICADOR DE HERBICIDA Jato 400 litros 2021, sem uso. Tratar fone (35) 99129-2626.

ARRUADORES DE CAFÉ por R\$6000,00, cada. Tratar Antônio, fone: (35) 9 8877-1565 (Guaxupé/MG).

BALCÕES CAIXAS Check Out Ergon Line 1E, 1,99 m x 1,03. Valor: R\$ 2.840,00 (cada). Tratar com Diego, fone (35) 3696-1347, ou com Rodrigo, fone (35) 3696-1106.

CARRETA BASCULANTE Santa Izabel azul, 5 mil quilos. Tratar com Márcio, fone (35) 99962-6757.

CARRETA BASCULANTE reforçada para mais de 6 mil kg em rodagem de caminhão, em Nova Resende/MG. Podendo incluir freio, pistão telescópio. Tratar com Caju, fone (35) 99978-3987 ou com Marilton, fone (35) 99896-8696.

CARRETA DE MADEIRA PARA CAMINHÃO (usada), 5,90 m x 2,40 m, com sobretampa e arcos. Requer revisão. Valor: R\$ 2.600,00. Tratar com Guilherme, fone (14) 98803 - 6026.

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone (35) 99174-1942.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Jacto KTR - AP/SR, ano 2000, em Botelhos/MG. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar fone (35) 99812-7259.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Matão tracionada, 2013, com 790 horas de uso, em bom estado de conservação. Tratar fone (14) 99792-0223.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Matão tracionada, 2012, com 3.010 horas de uso, em Santo Antônio do Amparo/MG. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

COLHEITADEIRA Pinhalense P1000, 2016, com 1881 horas trabalhadas. Tratar com João Baptista, fone (35) 99159-1298.

DEBULHADOR DE MILHO em funcionamento e em perfeito estado. Tratar fone (31) 99608-1994.

DERRIÇADEIRA DE CAFÉ Jacto (coquinho) no valor de R\$25000,00. Tratar Antônio, fone: (35) 9 8877-1565 (Guaxupé/MG)

EMPILHADEIRA DE LONA PARA SACARIA com motor, em São José do Rio Pardo/SP. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

ENFARDADEIRA DE MALA DE SACARIA, com regulagem de altura, trifásica (380 V), em Guaxupé/MG. Valor: R\$ 2.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

LAVADOR LSC 10 mil litros Pinhalense, com pré-limpeza e motores monofásicos. Produto novo. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

LAVADOR/ABANADOR; Palini 10.000 litros; Motores trifásicos; 220 volts; Novo (nunca foi montado); Valor: 32.000; Tratar com Joel Leite, fone: 35 9 9905.0888

LAVADOR DE CAFÉ Pinhalense completo (10.000 litros), seminovo, em ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 28.000,00. Tratar fone: (35) 99921-8221.

MÁQUINA 2022 com entrega imediata, 20,5 ARGOS - 4 lâmpadas hidráulicas e 1 manual. Pagamento facilitado, tratar pelo fone: (37) 99943-8588 ou (37) 99963-0148.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ ambulante Palini, 2018, 800 arrobas, montada em caminhão MB 1113, ano 1977. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar com Joaquim, fone (35) 99914-1938.

MÁQUINA DE LIMPAR CAFÉ Pinhalense 400@ com cataador de pedra, 9 a 10 sacas por hora. Valor: 15.000,00. Tratar com José Henrique, fone (19) 98181-0933

MÁQUINA Jacto K3 Milleniun, 4x4, com reservatório, ano 2009, R\$450.000,00. Tratar com Rosendo, fone (35) 98844-5395.

MINI TRANSPORTADOR com rodízios para sacarias, em São José do Rio Pardo/SP. Não acompanha moto redutor e tambor da lona. Valor: R\$ 1.500,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

MUNCK 7.6 ARGOS - Ideal para bag com 3 lâmpas hidráulicas. Entrega imediata! Entrada mais saldo em até 6 vezes. Tratar pelo fone (37) 99943-8588 ou (37) 99963-0148.

PULVERIZADOR Arbos 2000 Jacto. Pneus novos e reformado. Tratar com Mário, fone (35) 99192-8239.

RECOLHEDORA de café MIAC 2011, master 1, em Coromandel/MG. Tratar com Raphael, fone (14) 99795-5709.

SECADOR rotativo 5000 litros Palini & Alves, monofásico, com forno, alimentador e elevador. Tratar com Márcio, fone (35) 99739-1843.

SECADOR Moreira, cidade Jaú/SP. Tratar com Fernando, fone (14)3622-3056 – (14)3621-6353.

TANQUE de expansão para 1.000 litros DeLaval, em ótimo estado de conservação. Tratar fone (31) 99942-1435.

TANQUE Jacto Arbus 2000, Ano 2001, Bomba150, ótimo estado conservação, preço 40.000.00. Tratar com Marcelo, fone: (34) 99952-3223.

TERMONEBULIZADOR portátil Malva, modelo PROFOG TN-01. Valor sugerido = R\$5.000,00. Produto em Guaxupé/MG. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

TRATOR Agrale 4100, com parte elétrica em perfeito estado, motor feito (parado a 2 anos), em Guaxupé/MG. Acompanha gradinha. Valor: R\$ 26.550,00. Tratar com Guilherme, fone (14) 98803 - 6026.

TRATOR Valtra - BF 75, ano 2005. Valor desejado R\$75.000,00. Tratar (34) 99966-7064.

TRATOR John Deere 6405, 2003, com câmbio Power Quad, em Piumhi/MG. Trator todo revisado, com câmaras e pneus novos, protetor na frente, traseira e por baixo. Conjunto frontal reforçado com perfil de 1/4 com engate rápido. Tratar com Vagner, fone (37) 99817-5712.

TRATOR LS r65, 2019, com telemetria, vigia do motor e 420 horas trabalhadas. O veículo é manual, com chave reserva e revisões feitas na concessionária. Tratar com José, fone (35) 99922-6571 – WhatsApp.

TRATOR Yanmar, modelo 1145, ano 2010, 6.700 horas trabalhadas. Tratar com Edmilson ou Eduardo, fone (35) 99918-5516 ou (35) 99902-8551.

TRATOR ano de fabricação 2020, modelo 2023, não fez entrega técnica. Mais informações: tratar fone (34) 9.9818-7306.

TRATOR Valtra, 2005, cafeeiro, fruteiro, em bom estado. Tratar fone: (35) 9 9122-9236 (Jatobá) – Monte Santo de Minas.

TRICICLO AGRÍCOLA JC com moto 150 cilindradas, adubadeira e caixote, em Alpinópolis/MG. Preparado para bomba de foliar. Pouquíssimo uso. Tratar com Dalton, fone (35) 98413-2236.

TORREFAÇÃO: 1 Torrador Leogap para 3 sacas, 1 Peneira de Resfriamento, 1 Elevador de café cru, 1 Elevador de café torrado, 1 Moinho industrial Macafé, 1 Silo para 2000 kilos, 1 Empacotadora com dosador, 1 Seladora manual, 1 Serra circular para lenha, sem motor, 1 Biochama para torra com serragem, aceito automóvel como parte pagamento. Preço de oportunidade. 138000,00. Tratar com Espedito, fone 031 31 988344880.

VÁRIOS: Arado de três discos Santa Isabel. Tratar com Cláudio Fone: (35) 99850-5747.

VÁRIOS: Chegador de cisco e arruador de café. Tratar com Cláudio Fone: (35) 99850-5747.

VÁRIOS: Abanador de café Pinhalense que vai no hidráulico do trator, muito conservado. Tratar com Cláudio Fone: (35) 99850-5747.

VÁRIOS: Limpeza de Fossa, caminhão de sucção Desentop. Tratar com Fabrício, fone: (35)99859-9661.

VÁRIOS: 01 Porta de vidro cancelado de correr: Comprimento: 5 metros/Altura 2,56 metros/vão livre para entrada de veículos:2,56 metros. Tratar com Luan: 35 3552-3758/98853-5360.

VÁRIOS: 01 grade de ferro chato completa com portão para garagem e portão social com: 10 metros de comprimento x 2,10 metros de altura. Tratar com Luan: 35 3552-3758/98853-5360.

VÁRIOS: 01 quadriciclo BRP CANAN OUTLANDER 400 max, ano/mod 2011 3442 km, câmbio automático, tração 4x2 e 4x4 com reduzida, 4 pneus semi-novos, bateria nova (2 anos de garantia), nota fiscal, manual do proprietário, ótimo estado de conservação, manutenções em dia. Tratar com Edgar, fone: (35)99138-5806.

VÁRIOS: 4 rodas de ferro; Aro: 22,5 x 7,50; Quantidade de furos: 8; Empresa: DETTER. Valor Sugerido = R\$450,00 cada. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Caixa de Exaustão; Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; Sem motor; Com hélice; Valor Sugerido = R\$10.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Seleccionadora Eletrônica de café; Empresa: SELGRON; Quantidade: 4 máquinas; Modelo: Alpha II – Monocromática; Ano de fabricação: 2011 e 2012; Quantidade de bandejas: 5 em cada máquina; Valor Sugerido = R\$60.000,00 cada. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Enfardadeira de mala de sacaria; Possui regulagem de altura; Funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor Sugerido = R\$2.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Peças da seccionadora eletrônicas de grãos; Modelo: TEGRA; Itens disponível no Almoxxarifado – CDI. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Uma bomba de nebulização do Silos do Milho; Fabricante: MALVA; Modelo: PROFOG TN-01; Tipo: Turbina pulso jato; Tamanho da partícula: 0,5 a 50 micra; Capacidade dos tanques: Gasolina 1,0 Defensivo 5,0 litros; Consumo de gasolina: 1,5 litros/hora; Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça; Peso líquido: 9,8Kg; Proteção térmica na turbina em grades inteiras, para proteção do operador; Construção em alumínio e aço inox 310 (turbina); Carburador em bloco de alumínio (motor); Exclusiva válvula de 3 vias (fechada/aberta/limpeza de linha); Alça para facilitar o transporte; Atende NR12; OBS: Defeito na Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça, (Valor da peça entorno de R\$500,00 e mão de Obra R\$50,00 cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Valor Sugerido = R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Torres estruturadas; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½” e 2”; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Registros para Bicas de Saída (Tulhas/ Silos). Valor Sugerido = R\$2.000,00 cada. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: 250 mm diâmetro da rosca; 3,2 metros de comprimento; Material: ferro; Não acompanha motor; Total: 2 conjuntos. Valor = R\$700,00 cada conjunto. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Tanque plástico horizontal; Medidas: 0,90 x 1,10 mts; Capacidade: 320 litros. Valor = R\$1050,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor = R\$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

MOTOS E VEÍCULOS

AMAROK 2013 tdi 4 x 4 Cabine dupla / Diesel. Telefone de contato: 35 99732-9628

CAMINHÃO IVECO ¾ , Dayli 315, com 70.000 KM, carroceria madeira. Valor R\$120.000,00. Tratar com Rosendo, fone (35) 98844-5395.

CAMINHÃO Ford F600, ano 1979 com IPVA e licenciamento pago; Valor: 150.000,00; Fica em Itamogi/MG. Tratar com: Galdina ou Aline pelos fones: (11) 99946-2012 ou (11) 94136-5602.

CAMINHONETE Strada 1.4 Work, ano 2013, cabine estendida, direção hidráulica e trava. R\$ 43.000,00. Tratar com Marta, fone (35) 99729-2335.

COBALT CHEVROLET 1,4 Modelo LTZ Completo (Ar condicionado, Direção hidráulica e Equipamentos de multimídia original do veículo). Chave Reserva e Manual de Garantia; Alarme; Ano de Fábrica:2012; Modelo: 2013; Cor: Cinza; Km:145.000; Fone: (35) 99828-3818 ou (35)984289-2332

DUSTER 2017, branca, 1.6, flex, com 92.000 kms rodados. Valor: R\$ 65.000,00. Tratar com Daniela, fone (35) 99927-2470.

F-350, 2008, completa, com carroceria graneleira de madeira. Valor: R\$ 135.000,00. Aceita-se troca. Tratar com Filipe, fone (35) 99981-0715.

FIAT PALIO WAY, 2016, preto, 4 portas, pneus novos, ar-condicionado, direção hidráulica, vidro e trava. Único dono. Valor: R\$33.000,00 Fone: (35) 98869-9676.

FIAT PALIO WEEKEND, 2016, sem ar-condicionado. Tratar com Cleide (35)99951-0495.

FORD RANGER, ano 2017, cabine dupla, câmbio manual, flex, cor prata, possui manual, chave reserva, pneus com 80% de vida, 100.000 km rodados. Troco por carro mais barato ou caminhonete. Tratar com Cláudio Fone: (35) 99850-5747.

FORD RANGER Xls 2017/18; Automático; Diesel; 132 mil km; Documento 2023 pago; Todas revisões feitas na concessionária Ford Auto Oeste última: 14/03/2023; Pneus borrachudos (1.000kg de uso); Chave reserva, estepes zerados; todos itens da Limited Originais. Tratar com Marcílio Ferreira Bueno, fone: 35-9.9825-0900.

KIA BESTA, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, as condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone (35) 98803-2521.

MOBI EASY, 2017, branco, básico, com motor flex 1.0 fire. Carro com 60 mil kms rodados. Tratar fones (35) 99831-4048 ou (35) 99743-0886.

MOTO CRF 230, ano 2013, para trilha, único dono, nunca usada. Tratar com Fábio, fone (35) 99919-7993.

SAVEIRO, 2015, completa, único dono, 140 mil km. Tratar fone (35) 99985-6896.

S10 LTZ DD4A (completa), preta, 2021, diesel, 4x4, com câmbio automático e bancos em couro. Veículo com 37 mil kms rodados. Tratar com João, fone (35) 99971-8541.

S10 LTZ 2022 diesel 4x4 branca, automática. 55.000km único dono. Na garantia até agosto/2024. 4 pneus zero. IPVA 2023 quitado. Tratar com Vinicius, fone: (19) 99121-0048.

STRADA 2019 com 46 mil kms rodados, branca, com ar-condicionado, direção hidráulica, vidro e trava. Valor: R\$ 63.000,00. Tratar com Fábio, fone (11) 99920-1701.

STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 2021 branca, com 21.000 km, único dono. Tratar com Luiz Paulo, fone (35) 98899-1481.

TORO VOLCANO 4x4, 2017, prata, completa. Único dono. 64 mil kms rodados. Em ótimo estado de conservação. Tratar com Antônio, fone (35) 99728-7088.

TOYOTA YARIS SEDAN 1.5, cor pérola, ano 2019/2019, flex, automático, 4 portas, vidro elétrico, película, 45 mil km rodados. Preço 75 mil reais. Tratar com Thomaz Faria: (31) 99764-6460

AVES E ANIMAIS

40 GARROTES de 12 a 15 arrobas, em Piumhi/MG. Tratar com Vagner, fone (37) 99817-5712.

30 VACAS LEITEIRAS girolandas com média de 20 l. acima, interessados. Tratar Amauri, fone (35) 9983-31139.

ALEVINOS, Tilápia, Pacu, Tambacu, Patinga, Piaçu, Curimbatá, Lambari, Dourado, Matrinxã, Trairão, Jundiá, Catfish, Carpas, Pintado, Piapara e Tucunaré, em Nova Resende/MG. Tratar com Delson, fone (35) 99834-6318.

BÚFALAS (03 com bezerras; 08 prenhas com os peitos cheios para criar); 1 búfalo touro. Ótima procedência, filhas de búfalas leiteiras. Tratar com Celso, fone (16) 99273-5897.

BEZERROS CARACU PURO E CRUZAMENTO INDUSTRIAL, em Poços de Caldas/MG. Tratar com Fábio, fone (35) 99722-8874.

BRANGUS: touros registrados entre 2 e 3 anos com andrológico, em Botelhos /MG e em Caconde/ SP; vacas registradas – www.capabrangus.com.br. Tratar com Josmar, fone (35) 3042-0228/ (35) 98869-0866 (WhatsApp).

CACHORRO RAÇA FILA PURO. Tratar com Marcos Vinicius (Areado). Fone: (35) 99855-9252 .

PEIXES ADULTOS PARA PESQUEIROS, em São José do Rio Pardo/SP. Pacu, Tambaqui e Tambacu acima de 6 kg. Tratar com Márcio, fone (19) 99775-4265.

VACAS GIR LEITEIRO E GARROTES, PO, filhos de touros provados (sansão, modelo, vaidoso e fardo). Tratar com César, fone (19) 98143-8595.

IMÓVEIS URBANOS

2 CASAS em Guaxupé/MG, no Bairro Alto da Colina. Em um terreno de 390 m² (dividido em duas partes de 195 m²), há uma casa popular (pronta) com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Essa casa é estruturada para construção superior e possui encanamento para aquecedor. Há também uma casa de dois pavimentos (fase acabamento) com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, lavanderia e garagem coberta para 2 carros. Possui encanamento para aquecedor. Valor: R\$ 350.000,00 (as duas). Tratar com Maurício Lemos, fone (35) 99860-9229.

2 LOTES em próximos ao hospital em Monte Belo/MG com 200 m² e 220 m², respectivamente. O local conta com infraestrutura completa (água, luz e asfalto). Tratar com José Amado, fone (35) 99186-9615.

APARTAMENTO no Guarujá (a 10 minutos da Praia da Enseada). Bem localizado, o imóvel é totalmente mobiliado e conta com 1 suíte, 3 quartos, 2 banheiros e 2 garagens. Aluga-se também. Tratar com Isabel, fone (19) 99901-8345.

APARTAMENTO de 163 m² em Poços de Caldas/MG, no 1º andar, com 4 quartos (sendo 2 suítes) e garagem coberta. O local conta com uma pequena piscina, salão de festas na cobertura e vista panorâmica da cidade. O imóvel está localizado na Rua Minas Gerais, nº 615 – Centro. Aceito parte em imóvel. Tratar com João Marcelo, fone (35) 99852-6766.

CASA no bairro Nova Floresta 1, em Guaxupé/MG, com 3 quartos (sendo 1 suíte), 1 sala com lavabo, copa, cozinha, lavanderia coberta e edícula com quarto e banheiro. O terreno possui 450m² e 221 m² em área construída. Tratar com João Marcelo, fone (35) 99852-6766.

CASA de 450 m² com estilo colonial em Guaranésia/MG. O imóvel está localizado no centro da cidade, em um terreno de 1.100 m², e conta com 4 quartos (sendo 1 suíte com hidromassagem e sacada), saleta para TV, ampla sala de jantar, garagem para 4 carros, jardim com árvores frutíferas, viveiro para pássaros, canil, piscina, área de lazer com salão de festas, cozinha, churrasqueira, 2 banheiros e sacada com vista panorâmica para as montanhas. Tratar com Eduardo, fone (35) 98833-3033.

CASA em Monte Santo de Minas/MG, no Jardim Bela Vista. O imóvel conta com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, churrasqueira, piscina e garagem para 3 carros. Tratar com Tauana, fone (35) 99903-6532.

CASA de 450 m² de construção, terreno de 1100 m². Tratar com Eduardo, fone (35)98833-3033.

RESIDÊNCIA com 2 quartos, sala, cozinha, 1 banheiro, garagem para 1 carro, área de serviço, área de lazer com churrasqueira toda coberta com quartinho ao fundo. O imóvel está localizado no Jardim Novo Horizonte, em Guaranésia/MG. Aceita-se venda ou troca por outra casa em Guaxupé/MG. Tratar fones (35) 98703-0639 ou (35) 99229-6169.

TERRENO de 451 m² no Jardim Primavera, em Guaxupé/MG. Valor: R\$ 220.000,00. Tratar fone (35) 99122-1723.

TERRENO DE 138m² no Bairro São Judas, em Cabo Verde/MG, com planta aprovada pela prefeitura para construção de três unidades independentes. Valor: R\$ 50.000,00. Tratar com João Batista, fone (35) 99829-2599.

IMÓVEIS RURAIS

CHÁCARA próximo a Juruaia, com 2mil m², casa com varanda em volta, 03 quartos, sendo 01 suíte, sala grande, copa, cozinha, banheiro social, lavanderia, área de churrasqueira, piscina de 50 mil litros, água de mina e poço artesiano. Tratar com Juliana, fones (35) 99918-9541 e (35) 98703-0639.

30 MIL M² cheios de café, com documentação em dia, em Babilônia/Jururuia-MG. Vendo ou troco por imóvel em Juruaia. Tratar fone (35) 99700-7363.

1ALQUEIRE no Bairro Areias, em Juruaia/MG, contendo 2 mil pés de café com 3 anos e outros 2 mil pés de café com 4 anos. Terra livre de pedras e com boa altitude. Tratar com Pedro, fone (35) 98459-0452.

1 ALQUEIRE e ¼ de terra contendo pés de café em produção, na Babilônia (caminho para São Pedro da União). Área com documentação regularizada. Tratar fone (35) 99231-9414.

1,5ALQUEIRE no Bairro Posses da Serra, em Monte Belo/MG. O local conta com 5 mil pés de café (um ano de planta), com espaço para completar com mais 8 mil pés de café, e um saco de milho já plantado. Área toda mecanizada. Tratar com Odair, fone (35) 99958-4744 (WhatsApp).

3ALQUEIRES e ¾ em Areado/MG, no bairro Posses (Cambui). Área para plantio de café. Tratar fone (35) 99824-1261.

ALQUEIRES DE TERRA, à 7km da cidade no bairro Córrego do Cavalo; R\$95.000,00 por alqueire; Tratar com Antônio, fone: (11) 93434-2612.

150 HECTARES, com casa sede, luz de 35kva, a 10Km da cidade de Bom Sucesso, formada em braquiária, infraestrutura para leite. Condições de pagamento de 3 a 5 anos. Tratar com Carlos Alberto, fone: (35) 99960-0738.

5,5 HECTARES em Cavacos/MG com 6 mil pés de café, pasto formado, açude com bomba d'água. Propriedade localizada a 3 km da rodovia. Tratar com Antônio, fone (35) 3293-1455.

23 HECTARES “porteira fechada”, no Bairro Pontal, em Guapé/MG. O local conta com 30.000 pés de café em produção, 1 casa grande, 2 casas pequenas, 2 barracões, 4 terreiros (sendo 1 concretado), tricolito completo (com adubadeira), pulverizadores, roçadeiras, duas caretinhas e vaquinha para rodar café. A propriedade possui também lagoa e capela. Tratar com Domingos, fone (35) 99769-0551.

25 HECTARES de café em Guaranésia/MG. Os pés de café já estão formados e produzindo. Fone (35) 98852-1002.

28,5 HECTARES em Alpinópolis, terra vermelha e plana, ideal para café, com córrego ao fundo para irrigação. Bairro Pindaibas, à 8km da cidade, tratar com Eduardo pelo fone: 35-9.9948-2902.

9,5 HECTARES de terras com 30 mil pés de café em produção, no bairro Itajaó. Tratar com Marlene Negrini, fone: (035) 99866-7902.

10 MIL PÉS DE CAFÉ, arrenda-se. Tratar fone: (35)3552-4129 – (35)99989-7951.

FAZENDA VOLTA DO BREJO, com 87 alqueires, com 100 mil pés de café, sendo que boa parte não pega geadas, secador rotativo e limpador Pinhalense novo, o restante da fazenda para gado, com 02 casas, sendo uma de laje, possui barracão, boa de água, lagoa grande para irrigação, porteira fechada. Vende-se a fazenda toda ou somente a parte de café. Tratar com Antônio Carlos Fone: (62) 99156-5815.

FAZENDA Área total de 90ha, 40.000 pés de eucaliptos clonados em início de segundo corte, 20 ha de pastagem mista, mata nativa de 3 ha, com reserva legal e documentação em ordem. SEDE BOA: com suíte e dois dormitórios, 3 banheiros com box blindex, copa, cozinha, churrasqueira, ofurô interno e varanda, com TV - INTERNET VIA SATÉLITE E CELULAR. PRÉDIO ANEXO: com salão de jogos com mesa de bilhar oficial e mesa para jogos, copa cozinha, dois banheiros com box blindex e apartamento para hóspedes. BENFEITORIAS EXTERNAS: Casa do gerente, estábulos, quartos para picadeira e depósito de ração, 5 cocheiras para cavalos, oficina, 2 silos redondos (3 x 4m), 2 açudes, abastecimento de água com captação direta do subsolo - puríssima e abastecimento da fazenda por gravidade e depósitos de 15.000 litros, piscina, 2 pesqueiros, energia elétrica rural da CEMIG 15 KVA, gerador de emergência 7kVA (127/220V), campo de mini-Golf com 10 buracos - gramado 900m², paiol elevado, garagem para 2 carros, rede de iluminação externa. LOCALIZAÇÃO: Baependi-MG, a 15 km de Baependi, 20 km de Caxambu e 6 km de Cruzília. Maiores detalhes temos vídeo. Tratar com Renato Castejon, fone (11) 99920 1701 e 19 99510 4653. LOCALIZAÇÃO: Baependi-MG, a 15 km de Baependi, 20 km de Caxambu e 6 km de Cruzília. Maiores detalhes temos vídeo. (11) 99920 1701 e 19 99510 4653.

GLEBA 10,7 ALQUEIRES OU 25,9 HECTARES no Bairro da Serra, Palmeiral/Botelhos. 6.000 pés de café em produção, 7.000 pés com 1 ano, área preparada para plantio de mais 5.000 pés. Área de plantio de 6,2 hectares (atualmente com soja) e área de preservação com nascente. Tratar pelos telefones: (35) 99927-6412 / (35) 99141-3704 / (31) 99951-0653.

SÍTIO em Iraí de Minas/MG com 40 há, às margens da represa de Nova Ponte, sendo 13,5 ha em café (3 ha irrigados) – 55 mil pés de café - e 26,5 ha de pasto e reservas. O local conta ainda com casa, barracão, terreirão asfaltado, curral completo, cimentado e coberto em parte, ordenha instalada, represa (ideal para piscicultura), poço artesiano, cisterna, caixa d'água de 60.000 litros oficina completa e todos os demais implementos utilizados no cafeeiro (trator, carreta, roçadeira, pulverizador, adubadeira, dentre outros). O sítio está distante 18 km de Iraí de Minas e 50 km de Monte Carmelo. Tratar fone (34) 99102-6196. SÍTIO em Monte Santo de Minas/MG, no bairro Lagoa, com 10 alqueires. O local conta com casa, represa, mina, terreirão cimentado, 10 mil pés de café plantados (70% mecanizado) e área para plantio de cerca de 30 mil pés. Preço a combinar. Tratar com José Antônio, fone (35) 99952-1843.

SÍTIO em São Pedro da União, a 1 km da Cooxupé, com 2 alqueires de pastagens e água em abundância. Tratar com Mateus ou Inês, fones (35) 99929-9136/ (35) 99929-1258.

SÍTIO Barra Doce no município de Alpinópolis, com de cerca de 2,42 ha, com 9 mil pés de café esqueletados para produção na safra de 2023/2024, estimativa de safra de 220 sacas para próxima colheita. A propriedade possui uma casa, água natural, energia elétrica e um terreiro de terra. No fundo da propriedade passa um córrego. Localizada a cerca de 8KM do asfalto de Alpinópolis a Bom Jesus da Penha, sentido ao Bairro Barra Doce. Tratar fone: 35-999570456.

SÍTIO com 3,9 Ha. no município de Muzambinho. Vende-se ou arrenda-se. Possui 3 casas e 1 açude. Área boa para gado e plantação. Interessados tratar FONE: (35)99199-0087 – Alessandra.

SÍTIO em Santo Antonio da Alegria/SP com 11,7 hectares (escriturado), a 9 km da cidade, sendo 4 km estrada de terra. Possui 4 nascentes de água que vai por gravidade na casa; açude; barracão de gado 8x12m; galinheiro; casa com 3 quartos, sala; cozinha e banheiro. Tratar fone (16) 99965-8968 José Donizetti ou Cristina (16) 99966-6444.

TERRA PLANA PARA ATIVIDADES, formada em eucalipto para carvão, com 1 CASA sede, luz, casa de caseiro, represa (3ha), total 960ha. Tratar com Carlos Alberto Carvalho, fone (35) 99960-0738.

TERRENO DE 918 M² em Alterosa/MG, bairro Serra Negra. O local faz fundo com a represa de Furnas. Valor: R\$ 60.000,00. Tratar Haroldo, fone (35) 99128-3739.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

LICENCIAMENTO ambiental, autorizações de intervenção ambiental (IEF), Cadastro Ambiental Rural (CAR), imagens de drone, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes e outorga para uso de água. Tratar com Lissa Pereira, fone (35) 99863-9178.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO com 10 anos de plantio em área de 15 hectares, em Bom Jesus da Penha/MG. Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

MUDAS DE ABACATE de alta qualidade com elevado potencial de produção. Variedades disponíveis: Breda, Fortuna, Margarida e Avocado). Tratar fone (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

MUDAS DE ABACATE (breda, fortuna, margarida, avocado), em Biguatinga-MG. Produção e venda há mais de 20 anos. Tratar com Gilson, fone (35) 99889-9326 ou (35) 99989-2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudanças selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende, comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone (35) 99846-5358 e (35) 9986-36037.

SILAGEM DE MILHO, aproximadamente 60 toneladas. Tratar com Sérgio, fone (35) 99807-8992.

SILAGEM DE MILHO (60 Toneladas, já curtida). Silagem de sorgo também. Tratar com: Donizete Guaranésia-MG (35) 99985-1284.

SILAGEM DE MILHO - Vende-se 102 carretas de silagem de milho. Tratar com Carlos Paim no telefone (016) 9 9119-1753 Alpinópolis/MG.

SILAGEM - Vende - silo de milho a granel, Safra 22, de ótima qualidade. Tratar com João, fone 35- 99889-6657, região Guaxupé.

ALUGA-SE

APARTAMENTO EM UBATUBA: cobertura a 80 m da Praia Grande com 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem para dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (WhatsApp), (35) 98861-1126 ou (35) 3551-1997.

APARTAMENTO em Ubatuba, no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

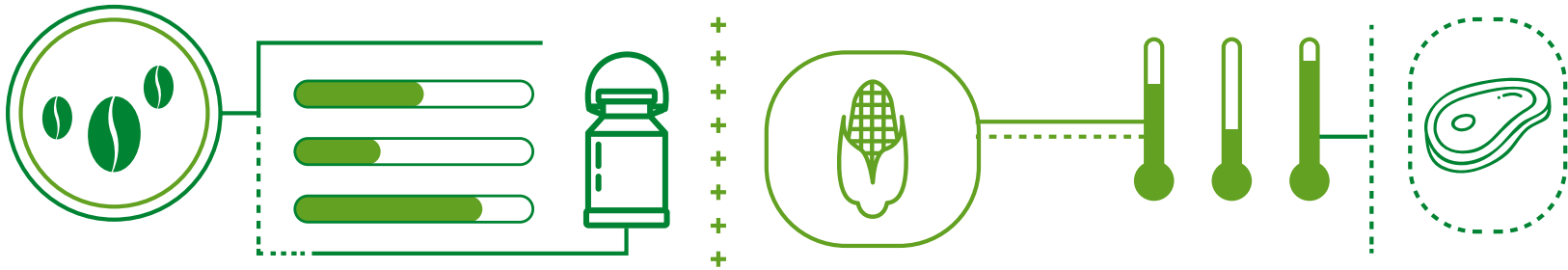
APARTAMENTO em UBATUBA – Praia Grande - localizado a 80 m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone (35) 99223-9311.

Indicadores



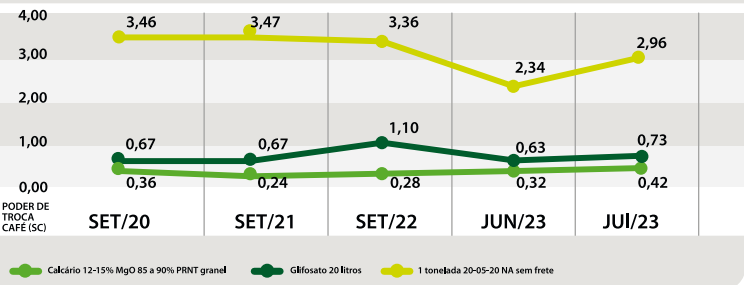
CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
JUN. 2023	932,34
JUL. 2023	805,00



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mês foi de bastante volatilidade para os preços do café, tanto no físico como no futuro, refletindo um alta ainda que tímida nos preços. O cenário chamado "mercado invertido" está começando a mudar, porém, os

diferenciais ainda não melhoraram o suficiente para dar uma aquecida nos negócios. O clima está favorável para os trabalhos de colheita que semanalmente vem evoluindo bem.

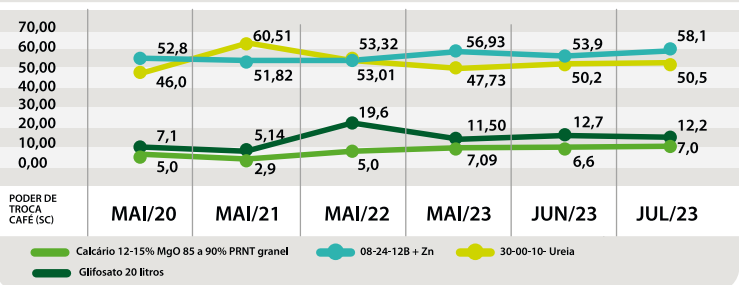
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
JUN. 2023	46,18
JUL. 2023	48,12



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mercado físico segue com as negociações travadas, sem grande volume de ofertas, compradores também retraídos e consumidores e produtores se mostrando cautelosos nas negociações. De acordo com a Conab a colheita de safrinha já atingiu 54,7%. A exportação do milho supera julho do ano passado, os números divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior,

SECEX, mostram uma exportação de 1,63 milhão de toneladas de milho nos últimos 6 dias úteis de julho, compensando os fracos volumes embarcados nas duas primeiras semanas e levando o total do mês a 4,3 milhões de toneladas, 4,4% superior às 4,12 milhões de toneladas exportadas no mesmo mês do ano passado.

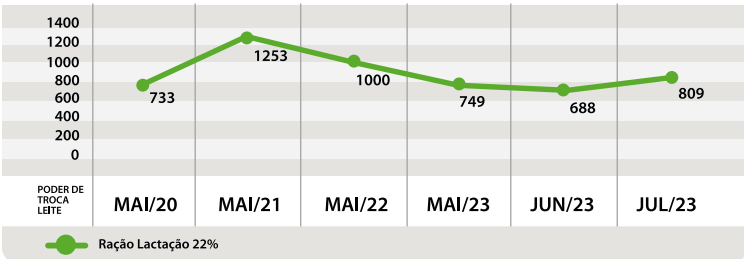
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,2
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
JUN. 2023	2,62
JUL. 2023	2,44



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22%



A combinação do consumo enfraquecido, do aumento das importações e da diminuição nos custos de produção explica a desvalorização do leite cru, iniciada em maio. Mesmo tratando-se de uma época típica de entressafra no Sudeste e no Centro-Oeste, em que a produção não é estimulada pelo clima (uma vez que o inverno seco limita a disponibilidade e a

qualidade das pastagens, afetando os custos do manejo alimentar do rebanho), os preços não têm seguido a tendência sazonal de alta. Assim, a desvalorização do leite no campo ocorre em consonância com o movimento de queda observado ao longo de toda a cadeia produtiva.

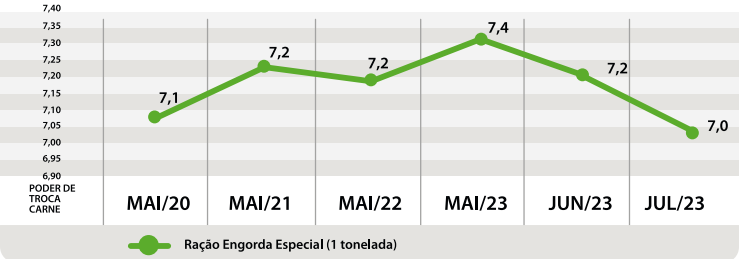
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,5
MAI. 2023	256,00
JUN. 2023	247,20
JUN. 2023	247,33



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Depois de registrarem, de janeiro a junho de 2023, o segundo melhor desempenho da história para um primeiro semestre, as exportações brasileiras de carne bovina iniciaram a segunda metade do ano enfraquecidas. E esse cenário foi verificado mesmo diante da queda nos preços da

carne para exportação – em julho, o valor médio pago pela tonelada da proteína foi o menor desde março de 2021.

Centriflux[®]

A Centrifuga e Transportadora do Café

CENTRÍFUGAS E
TRANSPORTADORAS
MULTIDIRECIONAIS



ACELERE A SECAGEM E O RITMO DA SUA COLHEITA DE CAFÉ

ORIGEM
DO BRASIL máquinas agrícolas



origemdobrasil.com.br

Tel.: (14) 4141.2222

INVESTIMENTO INTELIGENTE | RETORNO GARANTIDO

visualize

**Cooperado Cooxupé, para garantir uma boa florada
escolha o fertilizante que sabe tudo de solo.**



TMF

**NUTRIÇÃO DE VERDADE
PARA O SEU CAFEZAL**



www.tmfertilizantes.com.br

Encontre nas Lojas da **Cooxupé**



Junho com chuvas irregulares, temperatura abaixo da média histórica e déficit hídrico registrado

Durante o mês de junho, as chuvas foram irregulares com volumes registrados abaixo da média histórica. No Sul de Minas, alguns municípios apresentaram chuvas ligeiramente acima dessa média. Na região do Cerrado mineiro, nos municípios monitorados pela Cooxupé, como Coromandel, Monte Carmelo, Patrocínio, Rio Paranaíba e Serra do Salitre, praticamente não houve registro de precipitação durante o mês.

Na Tabela 01, pode-se observar o volume de chuva registrado durante o mês de junho. A tabela 03 traz a distribuição das chuvas por decêndio, a média histórica de precipitação do mês e o número de dias sem chuvas maior que 2,00 mm. As poucas chuvas registradas ocorreram concentradas no segundo decêndio do mês. Em São José do Rio Pardo, foi registrado o maior volume de chuva (51,6 mm). Nos mapas é possível observar a distribuição das chuvas na área monitorada pela Cooxupé.

Devido à baixa quantidade de chuvas registradas nos últimos meses, as reservas de água no solo (armazenamento) estão muito baixas, principalmente na região do Cerrado mineiro e em alguns municípios do Sul de Minas como Campos Gerais, Alfenas e Alpinópolis. Na tabela 02, é apresentada uma análise comparativa do armazenamento de água no solo em 2023, 2022, 2021 e o armazenamento histórico. Observou-se que em alguns municípios o armazenamento de água está inferior a 35%, e nesses locais as lavouras novas e ou

depauperadas estão sentindo os efeitos da redução da disponibilidade de água no solo. Este quadro, se persistir, poderá favorecer o processo de desfolha das lavouras.

A temperatura média em junho ficou abaixo da média histórica em quase todos os municípios analisados, com exceção a Coromandel, Guaxupé e Nova Resende. Monte Carmelo registrou a temperatura máxima mais alta 29,2 °C e em São Pedro da União ocorreu a temperatura mínima mais baixa 3,6 °C para o mês (tabela 01).

O déficit hídrico de junho, em função do baixo volume de chuva registrado para o mês, principalmente na região do Cerrado mineiro, foi superior ao registro histórico em quase todos os municípios analisados (Tabela 04). O déficit hídrico, que é um indicador de restrição de água no solo, interfere diretamente nos processos fisiológicos e metabólicos das plantas.

O processo de transformação das gemas vegetativas em gemas reprodutivas, que teve início no mês de abril, estará completa quando a somatória de Etp acumular 335mm, com isso, as gemas reprodutivas entrarão em repouso aguardando o estímulo de chuva necessário para a abertura da florada, que serão responsáveis pela safra de 2024. Na tabela 04, é possível acompanhar a somatória a ETP acumulada em abril até junho de 2023.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: JUNHO 2023

- Temperatura média de junho abaixo da média histórica;
- Registro de chuvas abaixo dos registros históricos, principalmente na região do Cerrado mineiro;
- Redução no armazenamento de água no solo;
- Registro de Déficit Hídrico;
- Lavouras apresentando bom enfolhamento e vigor, com média de 11 internódios;
- Queda de folha acentuada decorrente da alta pressão de ferrugem;
- Relatos de persistência de infecção de Phoma e mancha aureolada;
- Incidência de bicho mineiro, recomendamos monitoramento.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JUNHO DE 2023
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO			EXCEDENTE HÍDRICO	DÉFICIT		DEF ACUMULADO			ETP A PARTIR DE OUTUBRO 2022
	JUN/23	Histórico	Tmin	Tmax	JUN/23	Histórico	ETP	ETR	ETP A PARTIR DE ABRIL		JUN/23	Histórico	2023	2022	2021	
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	
Alfenas	17,8	18,4	7,5	27,3	20,0	30,6	49,6	31,5	192,4	0,0	18,1	17,9	42,2	128,0	88,5	864,9
Alpinópolis	18,8	19,6	10,3	27,4	7,8	5,3	53,8	26,6	201,1	0,0	27,2	37,6	49,0	147,6	109,6	852,4
Cabo Verde	15,4	16,1	3,7	26,2	38,4	37,4	40,6	35,6	164,3	0,0	5,0	9,1	11,6	36,8	51,3	774,0
Caconde	16,7	18,0	4,7	26,9	48,4	51,3	45,6	42,8	180,9	5,5	2,8	10,0	15,4	80,1	103,2	839,3
Campestre	16,4	17,2	5,9	25,2	44,0	38,3	45,2	35,6	180,4	0,0	9,6	11,1	26,2	63,6	66,0	791,5
Campos Gerais	18,3	19,0	9,8	26,6	1,6	44,5	51,8	20,5	206,5	0,0	31,3	16,4	57,4	131,0	75,4	858,4
Carmo do Rio Claro	17,8	18,1	8,3	27,5	8,6	32,2	48,8	28,7	190,6	0,0	20,1	15,0	33,2	145,7	76,3	852,6
Coromandel	20,2	20,1	12,6	28,4	0,2	13,9	81,2	19,0	250,8	0,0	62,2	29,9	113,7	132,6	163,2	928,6
Guaxupé	18,6	18,1	6,4	28,8	49,8	32,8	50,3	35,9	192,8	0,0	14,5	13,9	52,0	101,2	74,1	861,6
Monte Carmelo	19,9	20,0	10,6	29,2	0,4	20,5	58,9	15,1	215,8	0,0	43,7	28,3	95,6	83,4	114,8	898,2
Monte Santo de Minas	18,1	18,9	7,4	27,7	38,8	34,3	49,8	47,1	187,3	7,3	2,7	16,1	12,7	82,9	75,1	830,6
Nova Resende	17,7	17,4	9,4	25,9	22,0	33,4	49,6	34,3	181,2	0,0	15,3	12,2	29,9	65,6	57,5	782,8
Patrocínio	18,1	-	7,2	28,1	0,4	-	53,1	20,7	196,4	0,0	32,4	-	-	-	-	-
Rio Paranaíba	20,0	19,1	12,2	28,1	0,8	14,5	58,1	9,4	208,5	0,0	48,7	24,4	138,0	109,8	126,3	855,7
São José do Rio Pardo	17,5	18,5	4,5	28,0	51,6	33,8	47,5	44,6	192,1	18,8	2,9	13,2	20,3	127,2	103,3	857,5
São Pedro da União	15,6	16,4	3,6	26,2	18,0	20,0	42,7	29,6	168,7	0,0	13,0	-	26,3	60,7		776,5
Serra do Salitre	18,3	18,5	12,0	24,9	2,2	17,5	54,0	20,4	193,2	0,0	33,6	20,8	66,1	55,8	105,5	795,4

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO POR DECÊNDIO EM JUNHO PARA OS ANOS 2023, 2022 E 2021.

Município	2023				2022				2021				HIST. MENS.
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	
Alfenas	40,9	42,5	36,5	36,5	20,5	17,6	14,9	14,9	25,9	22,8	20,2	20,2	43,4
Alpinópolis	42,7	38,4	32,2	32,2	13,2	11,1	9,2	9,2	45,4	39,9	33,6	33,6	20,3
Cabo Verde	66,9	85,6	77,1	77,1	53,7	48,3	43,0	43,0	39,9	36,7	33,0	33,0	63,7
Caconde	78,0	100,0	88,3	88,3	40,5	35,5	30,7	30,7	20,4	18,1	16,0	16,0	63,6
Campestre	54,2	82,4	71,2	71,2	46,8	38,4	30,9	30,9	31,1	27,4	27,1	27,1	62,2
Campos Gerais	40,5	34,4	29,0	29,0	19,5	16,6	13,9	13,9	58,8	51,5	45,5	45,5	54,8
Carmo do Rio Claro	53,2	46,6	40,7	40,7	15,2	13,0	11,1	11,1	94,2	88,7	78,4	78,4	54,2
Coromandel	25,8	19,5	15,1	15,1	26,8	22,0	18,1	18,1	11,6	10,3	8,5	8,5	34,4
Guaxupé	41,4	74,5	62,8	62,8	35,2	30,1	25,3	25,3	35,3	32,2	28,7	28,7	55,3
Monte Carmelo	27,4	22,3	18,5	18,5	45,3	37,7	31,1	31,1	20,2	16,7	13,8	13,8	35,8
Monte Santo de Minas	84,7	100,0	84,4	84,4	33,3	28,6	24,0	24,0	35,8	31,2	26,5	26,5	52,8
Nova Resende	50,7	55,6	47,0	47,0	47,6	41,2	34,9	34,9	41,9	38,3	33,8	33,8	59,1
Patrocínio	41,4	34,4	29,2	29,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Paranaíba	16,2	13,3	11,1	11,1	28,8	24,1	19,9	19,9	17,3	15,3	12,7	12,7	39,8
São José do Rio Pardo	82,5	100,0	85,3	85,3	35,2	31,0	26,4	26,4	21,0	18,2	15,8	15,8	57,7
São Pedro da União	51,4	54,6	47,5	47,5	54,7	47,7	41,3	41,3	-	-	-	-	-
Serra do Salitre	37,6	31,8	26,8	26,8	47,1	40,8	34,1	34,1	24,3	20,4	17,1	17,1	45,6

TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNDIO EM JUNHO PARA OS ANOS 2023, 2022 E 2021.

Município	2023				2022				2021				HIST. MENS.
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	
Alfenas	8,8	0,0	9,3	18,1	5,4	12,2	13,8	31,4	7,4	9,5	9,4	26,3	17,9
Alpinópolis	9,5	6,3	11,5	27,2	11,8	15,2	16,5	43,5	6,4	7,5	10,9	24,8	37,6
Cabo Verde	3,1	0,0	2,0	5,0	4,1	5,2	6,2	15,6	2,1	5,1	7,0	14,3	9,1
Caconde	2,1	0,0	0,7	2,8	7,4	8,1	9,8	25,3	5,9	9,5	10,6	26,0	10,0
Campestre	6,1	0,0	3,4	9,6	9,4	11,5	14,1	35,0	5,7	8,8	0,9	15,4	11,1
Campos Gerais	9,3	10,3	11,7	31,3	11,5	13,2	14,8	39,5	0,5	5,9	6,4	12,9	16,4
Carmo do Rio Claro	5,8	6,6	7,7	20,1	7,8	13,0	13,8	34,6	0,0	0,5	2,1	2,6	15,0
Coromandel	19,1	21,7	21,4	62,2	15,2	14,7	15,8	45,7	19,7	10,6	17,8	48,1	29,9
Guaxupé	9,1	0,0	5,4	14,5	7,9	10,6	12,6	31,1	0,0	6,1	8,1	14,2	13,9
Monte Carmelo	13,6	15,4	14,7	43,7	10,4	10,8	12,5	33,7	16,2	15,2	16,2	47,6	28,3
Monte Santo de Minas	1,3	0,0	1,4	2,7	9,0	10,6	12,9	32,5	0,0	9,0	11,6	20,7	16,1
Nova Resende	7,1	0,0	8,2	15,3	3,0	8,0	10,3	21,3	1,7	5,4	7,9	15,1	12,2
Patrocínio	9,8	11,5	11,1	32,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Paranaíba	15,9	16,6	16,3	48,7	14,1	13,1	14,9	42,1	17,1	10,2	16,2	43,6	24,4
São José do Rio Pardo	1,7	0,0	1,2	2,9	9,2	8,6	11,3	29,1	0,0	11,5	11,9	23,5	13,2
São Pedro da União	6,3	0,0	6,8	13,0	0,0	6,7	8,0	14,7	-	-	-	-	-
Serra do Salitre	10,5	10,9	12,1	33,6	9,4	8,1	11,1	28,6	14,9	13,6	14,4	42,9	20,8

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVAS POR DECÊNDIO EM JUNHO, MÉDIA HISTÓRICA E DIAS SEM CHUVAS MAIORES QUE 2,0 MM.

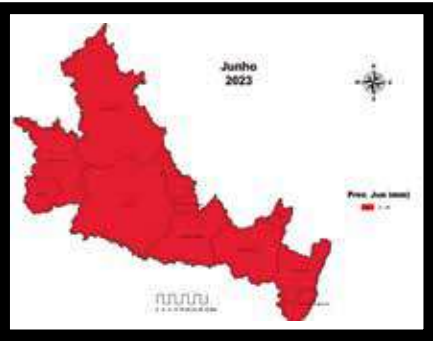
Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)			CHUVA (MM)		DIAS SEM CHUVA MAIOR QUE 2,0 MM
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM. JUNHO	HISTÓRICO	
Alfenas	0,8	18,2	1,0	20,0	30,6	28 de 30 dias
Alpinópolis	0,4	7,4	0,0	7,8	5,3	29 de 30 dias
Cabo Verde	3,2	32,6	2,6	38,4	37,4	28 de 30 dias
Caconde	3,4	42,4	2,6	48,4	51,3	28 de 30 dias
Campestre	0,6	43,2	0,2	44,0	38,3	28 de 30 dias
Campos Gerais	0,6	1,0	0,0	1,6	44,5	30 de 30 dias
Carmo do Rio Claro	2,8	3,8	2,0	8,6	32,2	29 de 30 dias
Coromandel	0,2	0,0	0,0	0,2	13,9	30 de 30 dias
Guaxupé	0,6	49,2	0,0	49,8	32,8	-
Monte Carmelo	0,4	0,0	0,0	0,4	20,5	30 de 30 dias
Monte Santo de Minas	0,6	38,2	0,0	38,8	34,3	28 de 30 dias
Nova Resende	1,0	21,0	0,0	22,0	33,4	28 de 30 dias
Patrocínio	0,2	0,2	0,0	0,4	-	30 de 30 dias
Rio Paranaíba	0,0	0,8	0,0	0,8	14,5	30 de 30 dias
São José do Rio Pardo	0,0	51,6	0,0	51,6	33,8	-
São Pedro da União	0,4	17,6	0,0	18,0	20	28 de 30 dias
Serra do Salitre	0,2	2,0	0,0	2,2	17,5	30 de 30 dias

TABELA 5. DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME CHUVA ACUMULADO EM 2023, 2022 E 2021 ATÉ JUNHO, ETP ACUMULADO DE OUTUBRO 2022 A JUNHO 2023, 2022 E 2021 E ETP ACUMULADO A PARTIR DE ABRIL 2023, 2022 E 2021 ATÉ JUNHO.

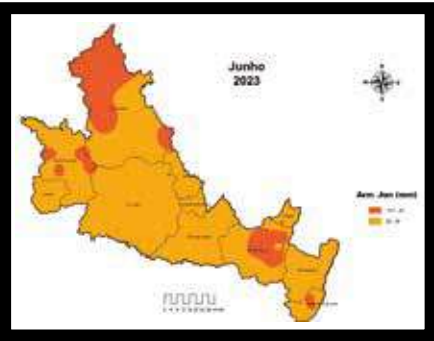
Município	Chuva Acumulada 2023 até junho			ETP Acumulada de Outubro até junho			ETR Acumulada de Outubro até junho		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Alfenas	754,0	462,3	490,0	864,9	883,8	875,8	192,4	195,3	203,7
Alpinópolis	790,8	636,6	535,6	852,4	866,3	887,2	201,1	201,7	203,9
Cabo Verde	1.137,0	651,6	577,0	774,0	769,4	792,8	164,3	163,9	164,2
Caconde	1.202,4	855,4	525,2	839,3	846,5	852,6	180,9	184,8	178,5
Campestre	940,4	821,6	442,6	791,5	810,2	815,1	180,4	195,4	175,2
Campos Gerais	1.153,4	592,0	610,0	858,4	860,5	874,1	206,5	197,2	196,2
Carmo do Rio Claro	1.119,6	802,0	603,4	852,6	862,5	847,0	190,6	194,4	192,9
Coromandel	850,0	914,1	533,8	928,6	885,5	901,8	250,8	219,2	215,8
Guaxupé	1.149,9	676,8	625,2	861,6	854,3	869,4	192,8	196,1	183,2
Monte Carmelo	690,2	1.162,8	726,0	898,2	892,2	901,8	215,8	214,8	219,7
Monte Santo de Minas	1.315,8	640,0	438,6	830,6	858,9	870,8	187,3	194,0	194,4
Nova Resende	1.056,8	1.035,0	587,8	782,8	796,9	823,7	181,2	184,1	186,0
Rio Paranaíba	744,6	1.493,0	479,6	855,7	859,6	877,6	208,5	208,8	212,6
São José do Rio Pardo	984,5	579,6	557,8	857,5	894,9	901,8	192,1	187,0	190,8
São Pedro da União	950,6	-	-	776,5	-	-	168,7	172,0	-
Serra do Salitre	1.225,8	1.341,2	726,2	795,4	826,4	836,1	193,2	194,3	211,3

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real

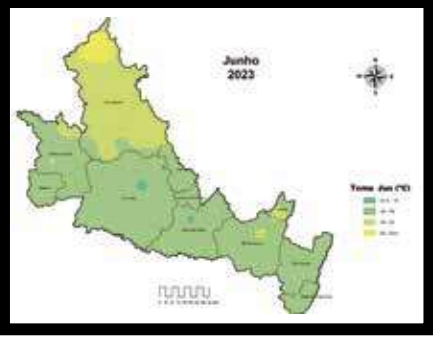
MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVA (MM) DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – JUNHO 2023



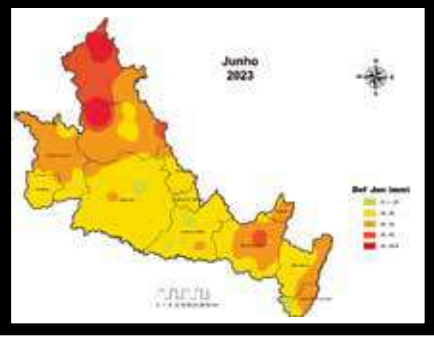
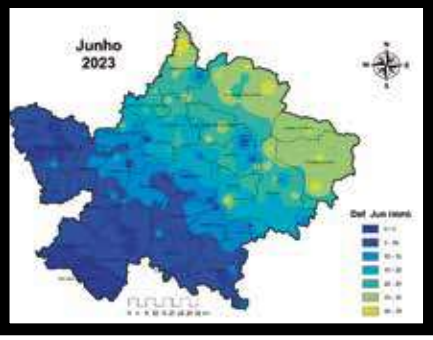
MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO (MM) DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – JUNHO 2023



MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DA TEMPERATURA (°C) MÉDIA DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – JUNHO 2023



MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO (MM) DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – JUNHO 2023





visualize



Microlote Prima Qualità Especialíssimo.

Aroma intenso e chocolate, corpo cremoso, notas sensoriais de chocolate e amêndoa. Nota 87,5.

PRODUTORES SELECIONADOS

WEBERTI P. GUIMARÃES
SERRA DO SALITRE/MG

GERALDO BACHIÃO
NOVA RESENDE/MG

JOSÉ NATAL DE MORAIS
NOVA RESENDE/MG

O Café Prima Qualità Especialíssimo tem origem no Programa Especialíssimo, criado pela SMC Specialty Coffees e a Cooxupé. O Programa desenvolve os cooperados na produção de cafés especiais com práticas sustentáveis, que preservam o meio ambiente, respeitam as leis, a comunidade e valorizam o trabalho do produtor.



SMC
SPECIALTY COFFEES

ONDE COMPRAR:

EMPÓRIO
cooxupé

 **cafés**
cooxupé.com.br